



Ações de atendimento ao Incidente com Óleo no Nordeste

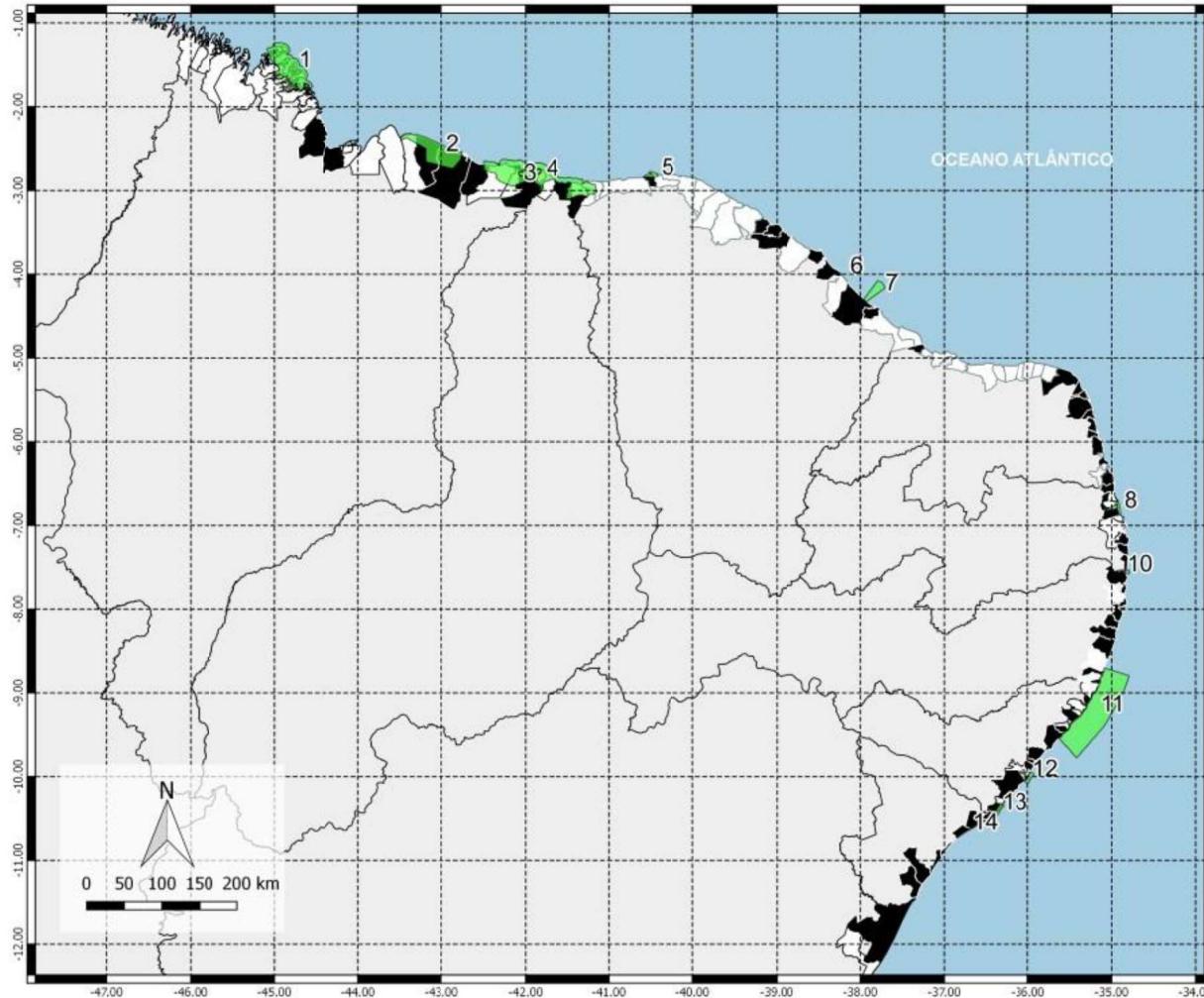
ICMBio/MMA
(GT Sergipe – Portaria ICMBio n° 582/2019)

Kelly Ferreira Cottens – REBIO de Santa Isabel
Erik Pinheiro dos Santos – Centro TAMAR/ICMBio
Leonardo Messias – CEPENE/ICMBio



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE





Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (ICMBIO/MMA)



Título:
Unidades de conservação federais e municípios atingidos pelo derramamento de óleo até 11/10/2019.

Localização: Litoral Nordeste do Brasil



LEGENDA

UC Federal

Municípios litorâneos

Ausência de óleo

Presença de óleo

Fonte: IBGE; IBAMA; ICMBIO.

Sistema de Referência: EPSG: 4674

Elaboração:

João Luiz Almeida de Camargo. Mat. 21762793.
CENTRO TAMAR (ICMBIO/MMA).

Ações em Unidades de Conservação e ecossistemas sensíveis - Histórico

- A partir da chegada do contaminante as áreas protegidas os servidores procederam o atendimento com base em arranjos locais;
- O aparecimento de grandes volumes na REBIO de Santa Isabel superaram os atendimentos locais e foi então solicitado apoio a Sede do ICMBio, ao CEPENE e ao Centro Tamar/ICMBio;
- A grande área atingida acionou uma série de reações entre os servidores e chefes de unidades para ações de **MONITORAMENTO; PLANEJAMENTO E ATENDIMENTO;**
- O monitoramento foi realizado em todos os estados da região Nordeste em parceria com as equipes do IBAMA;
- O atendimento e limpeza das áreas atingidas demandou recursos próprios, mobilizados e atendidos pela presidência do ICMBio e suas Diretorias;
- A partir do acionamento do Plano Nacional de Contingência, as ações do ICMBio foram incorporadas ao sistema de atendimento ao Incidente de Óleo, com base no Decreto nº 8127/2013.



3 de out de 2019 15:05:58
-10°38'45,8687"S -36°42'34,92731"W



3 de out de 2019 11:45:30
-10°38'45,57329"S -36°42'33,64837"W

**REBIO de Santa Isabel/SE, área tingida por óleo.
(03/10/2019)**



Monitoramento em área de uso prioritário do Peixe-boi marinho, litoral Sul de Sergipe.

Ações em Unidades de Conservação e ecossistemas sensíveis - Plano Nacional de Contingenciamento - PNC

Conforme o Decreto nº 8127/2013, que Institui o Plano Nacional de Contingência para Incidentes de Poluição por Óleo em Águas sob Jurisdição Nacional:

Art. 8º O Grupo de Acompanhamento e Avaliação será composto por representantes titulares e suplentes dos seguintes órgãos e entidades:

- I - Marinha do Brasil;
- II - IBAMA; e
- III - ANP.

Art. 9º Compete ao Grupo de Acompanhamento e Avaliação:

(...)

VI - convocar e coordenar o Comitê de Suporte, quando o PNC estiver acionado e forem necessárias ações de facilitação e ampliação da capacidade de resposta do poluidor;

Ações em Unidades de Conservação Federal e ecossistemas sensíveis - Plano Nacional de Contingenciamento - PNC

Art. 11. O Comitê de Suporte será composto por representantes dos seguintes órgãos e entidades:

(...)

XIII - Ministério do Meio Ambiente;

a) Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA;

b) Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade - ICMBio; e

Art. 13. No âmbito do PNC, sem prejuízo das demais competências previstas neste Decreto, compete aos órgãos e entidades que compõem o Comitê de Suporte:

b) ICMBio:

- 1. fornecer informações de interesse para proteção das unidades de conservação e da biodiversidade que possam ser afetadas por incidentes de poluição por óleo; e*
- 2. orientar e apoiar as suas unidades na estruturação de ações relacionadas à prevenção e à resposta a incidentes de poluição por óleo;*



Sala do Comando unificado, Salvador/BA. Comando do Grupo de Acompanhamento e Avaliação – GAA.

Ações em Unidades de Conservação Federal e em ecossistemas sensíveis - Plano Nacional de Contingenciamento - PNC

Para facilitar a organização e o atendimento as demandas das unidades de conservação e das espécies ameaçadas que ocorrem nas áreas afetadas pelo incidente o ICMBio foi convidado a trabalhar junto ao GAA, em Salvador/BA.

Nessa perspectiva os trabalhos realizados pelo instituto foram descritos em 4 linhas principais:

1. Planejamento - P;
2. Monitoramento - M;
3. Atendimento (limpeza e manejo de espécies ameaçadas) - A;
4. Educação e Comunicação Ambiental - EA.

Ações em Unidades de Conservação Federal e ecossistemas sensíveis - Plano Nacional de Contingenciamento - PNC

1. Planejamento - P:

- Inclui ações de preparação e atendimento as unidades descentralizadas já atingidas ou que poderão ser atingidas pelo óleo;
- Realizadas a partir do Comando Unificado em Salvador/BA, dá celeridade ao planejamento pois aproveita as informações verificadas, em tempo real;
- Articulação com as equipes locais e repasse das estratégias já em execução pelo ICMBio, meios de acionamento e recursos necessários;

2. Monitoramento - M:

- Inclui ações executadas pelas unidades, IBAMA, Defesa Civil e Marinha;
- Utiliza recursos diretos como viaturas, aeronaves e helicópteros;
- Aproveita a capilaridade do ICMBio para articulação com instituições parceiras nas ações de conservação e manejo da biodiversidade;

Ações em Unidades de Conservação Federal e ecossistemas sensíveis - Plano Nacional de Contingenciamento - PNC

3. Atendimento - A:

- Ações de preparação como a identificação dos recursos já disponíveis para a realização da limpeza, proteção dos ecossistemas mais sensíveis; rede de parcerias para o atendimento das unidades e metodologia para o registro e organização logística;

4. Educação e Comunicação ambiental - EA:

- Executadas para informação da população; capacitação para ações de atendimento; coleta de informações qualificadas para o monitoramento e percepção ambiental;
- O programa de voluntariado do Centro Tamar executou chamada especial para essa ação no estado de Sergipe;
- As reuniões dos conselhos gestores também trataram da temática;

Ações em Unidades de Conservação Federal e ecossistemas sensíveis - 20/10/2019

Unidade descentralizada	Status da Ocorrência	Ações em execução
RESEX do Cururupu (MA)	Vestígios	P; M; EA
PARNA Lençóis Maranhenses (MA)	Vestígios	P; M; (Aguardando atualização, último contato 17/10)
RESEX Acaú-Goiana (PB/PE)	Possibilidade de Toque - Prontidão	P; M;
APA Costa dos Corais (PE/AL)	Manchas e áreas contínuas	P; M; A
CEPENE (Região Nordeste)	Áreas de uso do Peixe boi marinho; Ambientes de recifes de corais, praias afetados	P; M; A
APA de Piaçabuçu (AL)	Vestígios	M
REBIO de Santa Isabel (SE)	Vestígios	P; M; EA
Centro TAMAR	Áreas de desova afetadas	P; M; A - Monitoramento de ninhos e manejo de filhotes (Ação conjunta com parceiros);
RESEX Baía do Iguape	Possibilidade de Toque - Prontidão	P; M;
CR 11	Possibilidade de Toque - Prontidão	P; M;



17 de out de 2019 12:35:56
-9° 7'36,01492"S -35°16'51,02368"W
Avenida General Luiz de França Albuquerque
Japaratinga
Alagoas



CEPENE e APACC, áreas atingidas, piscinas naturais e recifes de coais. Limpeza realizada por arranjos locais



Ações para a proteção do Peixe-Boi Marinho e limpeza em AL/PE – APACC e CEPENE



**APA de Piaçabuçu/AL – Monitoramento e limpeza
(09/10/2019)**





REBIO de Santa Isabel - Equipamentos e EPIs adquiridos com recursos próprios para o atendimento da unidade de conservação.

13/10/2019 10:09:16
Pirambu
Sergipe



REBIO de Santa Isabel - Brigadistas em ação, encontro com a equipe de monitoramento do IBAMA; Ações de limpeza em áreas remotas e de difícil acesso, particularidades dos territórios protegidos.



Mapeamento, monitoramento e limpeza das áreas de uso prioritário do peixe-boi marinho em Sergipe.



REBIO de Santa Isabel/SE – Ações do programa de voluntariado para atendimento aos usuários das áreas costeiras atingidas por óleo, pesquisa de percepção junto dos pescadores e soltura de filhotes de tartaruga marinha (De 14 a 20/10/2019).





Ave, *Puffinus puffinus*, contaminada por óleo. O animal veio a óbito horas depois da coleta. (13/10/2019)



**REBIO de Santa Isabel Áreas de desova de tartarugas marinhas
monitoramento diário e limpeza.**



Filhotes de tartaruga marinha, *Lepidochelys olivacea*, recolhidos nas áreas de desova protegidas em Sergipe. Manutenção em cativeiro – Parceria com a Fundação Pró-Tamar



Transporte de filhotes e soltura em mar aberto, em Sergipe não foram observadas mortes de filhotes pela contaminação por óleo. N estado de Sergipe foram manejados 2179 filhotes e na Bahia 815.



Filhote de tartaruga morto em decorrência da contaminação por óleo, Bahia (12/10/2019)

Fauna atingida por óleo (até 18/10/2019)

Fauna Petrolizada – Mortos com interação com petróleo				
Grupo Taxonômico	AL	SE	BA	Total
Aves	1	1	5	7
Peixe		2	4	6
Tartarugas		5	4	9
Marinhas				
Total	1	8	13	22
Fauna petrolizada em reabilitação (Hospital Veterinário PIO X – Aracaju/SE)				
Grupo Taxonômico	AL	SE	BA	Total
Aves			1	1
Peixe			1	1
Tartarugas	2	3		5
Marinhas				
Total	2	3	2	7



**Redes de pesca e camarões com resíduos de óleo,
Sergipe.**

Interação com instituições parceiras

- Ampliação do esforço de monitoramento;
- Proteção de todos os ninhos durante o incidente;
- Manejo para a proteção dos filhotes de tartarugas marinhas;
- Monitoramento das praias contaminadas e repasse de informações.



Interação com instituições parceiras

Apoio às ações de monitoramento e proteção

Otimização de esforços locais durante a emergência



Descontaminação de tartaruga marinhas – Cetáceos da Costa Branca



Fauna contaminada: resgate e primeiros socorros – Inst. Biota.

Resgate e reabilitação de fauna oleada em Sergipe – Fundação Mamíferos Aquáticos



Monitoramento noturno



Exames em animais na área afetada – Fundação Pró-Tamar



Contato e identificação de grupos locais

Ações em Unidades de Conservação Federal Plano Nacional de Contingenciamento - PNC

Próximos passos:

- Integração das ações das unidades descentralizadas;
- Atendimentos as demandas das unidades atualmente impactadas principalmente as de AL, PE e Bahia (CR11);
- Consolidação da participação do ICMBio no comando unificado, incluindo a formalização das ações e recursos empregados com vistas ao ressarcimento das despesas executadas com recursos próprios;
- Planos de monitoramento e recuperação dos danos ambientais aos ecossistemas protegidos;
- Ações de proteção as comunidades tradicionais principalmente os pescadores e marisqueiras;
- Educação e Comunicação ambiental para os usuários das áreas já impactadas;

Obrigada!



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade

Centro TAMAR e REBIO de Santa Isabel – ICMBio/MMA

Atualização de informações sobre o petróleo em Sergipe e norte da Bahia – 06/10/2019

Município (06/10/2019)	Presença de óleo (km)	Característica	Equipe de limpeza	Reg. Reprodutivo	Desovas	Ninhos (eclosão: NM)	Ninhos (eclosão: Monitorados)	Tartaruga morta	Tartaruga morta (com óleo)
Brejo Grande/SE	Primeiro Registro em Saramem	Relato de pescador (pequenas manchas)	Não	0	0	39	0	0	0
Pacatuba/SE	20 (crit. 10km)	Manchas grandes (50cm) contínuas.	Não	03	02	67	0	02	01
Pirambu/SE	25	Manchas pequenas e contínuas	Sim	0	0	102	33	0	0
Barra dos Coqueiros/SE	25 (NM 4km)	Manchas pequenas e contínuas	Sem informação	0	0	21	12	0	0
Aracaju/SE	22	Praia interditada	Sim	Sem informação	Sem informação	Sem informação	0	0	0
Itaporanga/SE	18	Manchas pequenas e espaçadas	Não	0	0	21	21	0	0
Estâncio/SE	18	Manchas pequenas e espaçadas	Sem informação	02	02	164	25	0	0
Jandaíra/BA	36 (crit. 13 km)	Manchas grandes e contínuas	Sim	06	04	24	24	0	0
Conde/BA	28 (3 km) 16 km NM	Manchas pequenas e contínuas	Sim	0	0	05	0	01	0

Esplanada/BA	Primeiro informe (3 km)	Manchas pequenas e espaçadas	Não	1	1	05	05	0	0
--------------	-------------------------	------------------------------	-----	---	---	----	----	---	---

Atualização de informações sobre o petróleo em Sergipe e norte da Bahia – 05/10/2019

Município (05/10/2019)	Presença de óleo (km)	Característica	Equipe de limpeza	Reg. Reprodutivo	Desovas	Ninhos (eclosão: NM)	Ninhos (eclosão: Monitorados)	Tartaruga morta	Tartaruga morta (com óleo)
Brejo Grande/SE	Primeiro registro (Cabeço 2: 10 km)	Manchas pequenas e contínuas	Não	05	04	39	0	0	0
Pacatuba/SE	20 (crit. 10km)	Manchas grandes (50cm) contínuas.	Não	08	06	67	0	02	01
Pirambu/SE	25	Manchas pequenas e contínuas	Sim	12	09	102	33	0	0
Barra dos Coqueiros/SE	25 (NM 4km)	Manchas pequenas e contínuas	Sem informação	03	03	21	12	0	0
Aracaju/SE	22	Praia interditada	Sim	Sem informação	Sem informação	Sem informação	0	0	0
Itaporanga/SE	18		Sim	05	02	21	21	0	0
Estância/SE	18		Sim	08	06	164	25	0	0
Jandaíra/BA	36 (crit. 13 km)	Manchas grandes e contínuas	Sim	15	12	24	24	0	0
Conde/BA	28 (3 km) 16 km NM	Manchas pequenas e contínuas	Sim	02	02	05	0	01	0
						05	05	0	0



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
COORDENAÇÃO GERAL DE GESTÃO SOCIOAMBIENTAL

EQSW 103/104, Bloco “C”, Complexo Administrativo - Setor Sudoeste - Bairro Setor Sudoeste - Brasília - CEP 70670350

Telefone: (61) 2028-9273

Número do Processo: 02070.009527/2019-10

Despacho Interlocutório

Destinatário: Diretoria de Ações Socioambiental e Consolidação Territorial em Unidades de Conservação

Assunto: Subsídios do Programa de Voluntariado do ICMBio para resposta ao Ofício nº 1385/2019/PRM/CABO/PE (6052628).

À DISAT,

O Programa de Voluntariado do ICMBio foi acionado no dia 5 de outubro para compor no âmbito do Instituto o conjunto de ações de atendimento à emergência ambiental no estado de Sergipe decorrente das áreas atingidas pelas manchas de petróleo que vem incidindo sobre o litoral nordestino desde o final de mês de agosto, tendo como área prioritária a Reserva Biológica de Santa Isabel. A Reserva Biológica de Santa Isabel abriga uma das bases do Programa Brasileiro de Conservação das Tartarugas Marinhas (Tamar-ICMBio), e tem o objetivo de proteger o maior sítio reprodutivo da tartaruga marinha *Lepidochelys olivacea* (Tartaruga Oliva) no Brasil, além das áreas de nidificação da espécie ameaçada *Eretmochelys imbricata* (Tartaruga-de-pente).

A partir desse acionamento o Serviço de Apoio ao Programa de Voluntariado (SEVOL/DGPEA/CGSAM) estruturou em conjunto com a Coordenação Nacional do Tamar e a gestora da Reserva Biológica uma estratégia de emprego de voluntários. Deste modo o ICMBio, através da Base Avançada do Tamar e da Reserva Biológica de Santa Isabel, abriu, emergencialmente, de 11 a 14 de junho, inscrições para 15 voluntários que desejasse apoiar em ações de Educação Ambiental, pois a concentração de esforços na retirada do óleo na faixa de areia desta unidade de conservação já estava ocorrendo por empresa contratada pela PETROBRAS.

Os interessados deveriam ter o seguinte perfil: possuir formação acadêmica completa ou incompleta em Biologia, Ecologia, Oceanografia ou engenharias relacionadas à área de petróleo. Entre os requisitos estavam: possuir carteira de identidade ou qualquer outro documento público de identificação; ser maior de 18 anos (ou emancipado com 16 completos) e ter algum tipo de formação ou experiência com qualquer ação de Educação Ambiental. A seleção foi realizada e os voluntários iniciaram suas atividades.

ATIVIDADES DE SENSIBILIZAÇÃO REALIZADAS PELOS VOLUNTÁRIOS
ENTORNO DA RESERVA BIOLÓGICA DE SANTA ISABEL - 18.10.2019





O objetivo com essa estratégia é ampliar a capacidade operativa da Base Avançada do Tamar, bem como da Reserva Biológica, prestando através dos voluntários orientação à população sobre o acidente, valorização dos ecossistemas protegidos, fauna marinha e das unidades de conservação.

Esta Coordenação Geral sugere à Direção do ICMBio a identificação de novas áreas de emprego de ações voluntárias no litoral nordestino, salientando que para cada situação será demandado um perfil diferente de voluntário e um tipo específico de estratégia, podendo ser a organização de mutirões de limpeza devidamente treinadas ou ações de sensibilização junto à população.

Brasília, 21 de outubro de 2019

PAULO ROBERTO RUSSO
Coordenador Geral de Gestão Socioambiental - CGSAM



Documento assinado eletronicamente por **Paulo Roberto Russo, Coordenador(a) Geral**, em 21/10/2019, às 07:14, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **6055336** e o código CRC **C48879B0**.



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE MAMÍFEROS AQUÁTICOS**

Rua Alexandre Herculano nº 197, sala 1709 Ed. Vista Mar Premium Offices - Bairro Gonzaga - Santos - CEP 11050-031

Telefone:

Número do Processo: 02070.009537/2019-55

Despacho Interlocutório

Destinatário: Coordenação Geral de Estratégias para Conservação - CGCON

Assunto: Informações sobre ação em emergência ambiental - derramamento de óleo no Nordeste

À CGCON,

Informamos que, em relação aos mamíferos aquáticos, foram necessárias realizar algumas ações em relação aos peixes-bois, o que foi executado pelo CEPENE, tendo o CMA ofertado apoio e colocado pessoal à disposição para auxiliar localmente. Para cetáceos, houve registro de um animal com óleo aderido ao seu corpo, em Alagoas, mas a *causa mortis* indicada na necropsia foi de morte por afogamento, potencialmente relacionada a atividade pesqueira.

Ações estão sendo desenvolvidas por instituições locais que compõem a REMANE, Rede regional do nordeste da REMAB - Rede Nacional de Encalhe e Informações de Mamíferos Aquáticos do Brasil, ambas coordenadas pelo ICMBio/CMA, tendo o Centro emitido "Comunicado CMA" (SEI 5937688) à REMAB, tecendo algumas orientações. Algumas instituições que compõem a REMAB prestam serviços relacionados a Programas de Monitoramento de Praias - PMPs, e estão atuando em função destes contratos, outras estão atuando voluntariamente.

O ICMBio/CMA tem acompanhado o trabalho das instituições da REMANE, as quais, além de majoritariamente estarem procedendo com limpeza das áreas afetadas, têm resgatado animais afetados, em sua grande parte tartarugas marinhas.

Destacamos que abrimos no CMA o processo SEI 02034.000040/2019-16 que contempla os documentos enviados pelo CMA à REMAB, despachos do CMA, do TAMAR, do CEMAVE, do CEPENE, da DIBIO e outros, os quais podem auxiliar o ICMBio na resposta ao Ofício nº 1385/2019/PRM/CABO/PE (6052628), expedido pela Procuradoria da República no Município de Cabo de Santo Agostinho/Palmáreas.

Reiteramos que estamos à disposição para auxiliar com equipamentos e pessoal em qualquer ação que seja julgada necessária, conforme já informado ao TAMAR e CEPENE, Centros que estão atuando mais diretamente na região e no atendimento ao evento.

Atenciosamente,

Santos, 19 de outubro de 2019

FÁBIA DE OLIVEIRA LUNA
(Coordenadora do ICMBio/CMA)

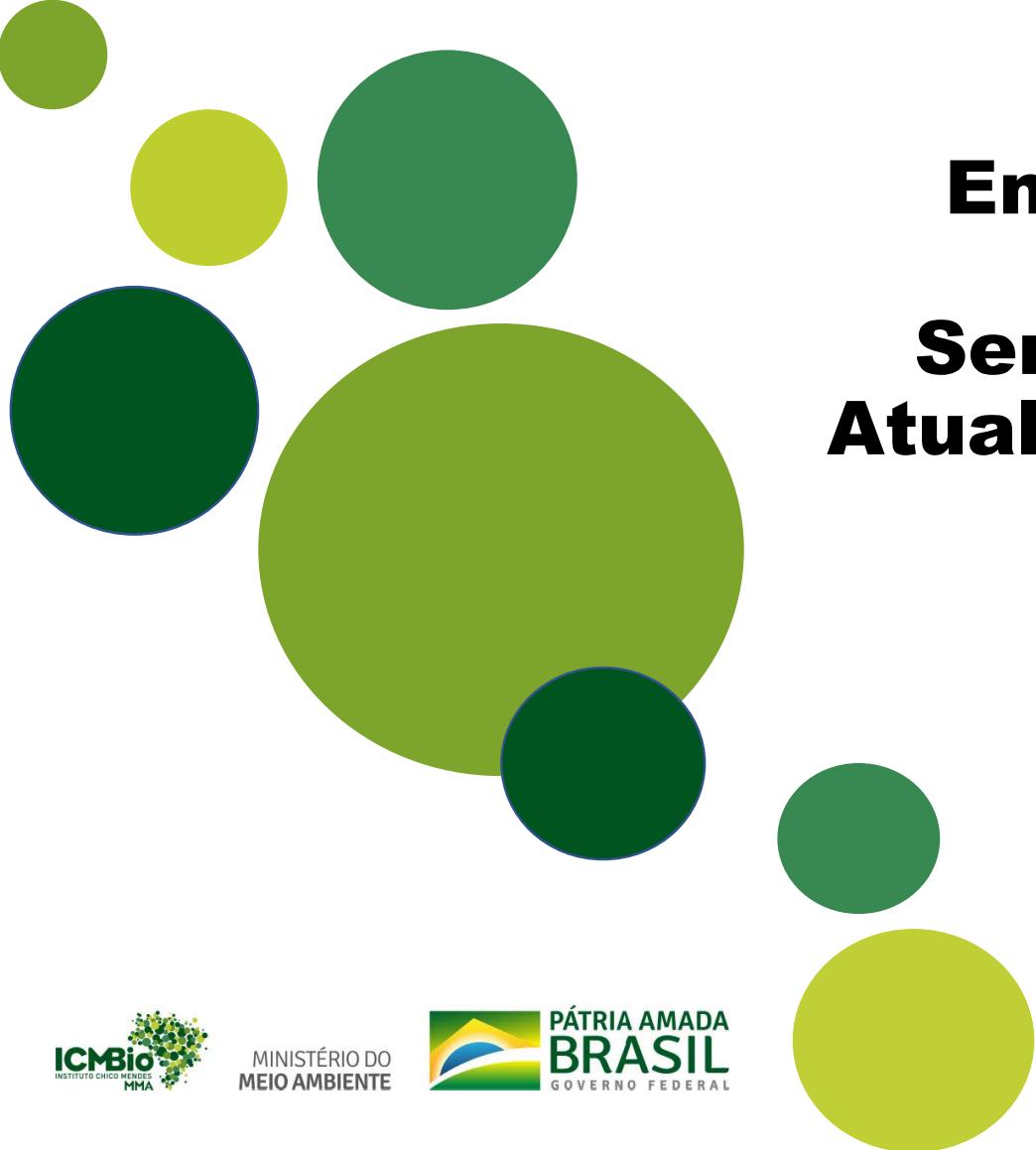


conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **6055600** e o código CRC **4C85DCE2**.





Emergência Ambiental – Petróleo

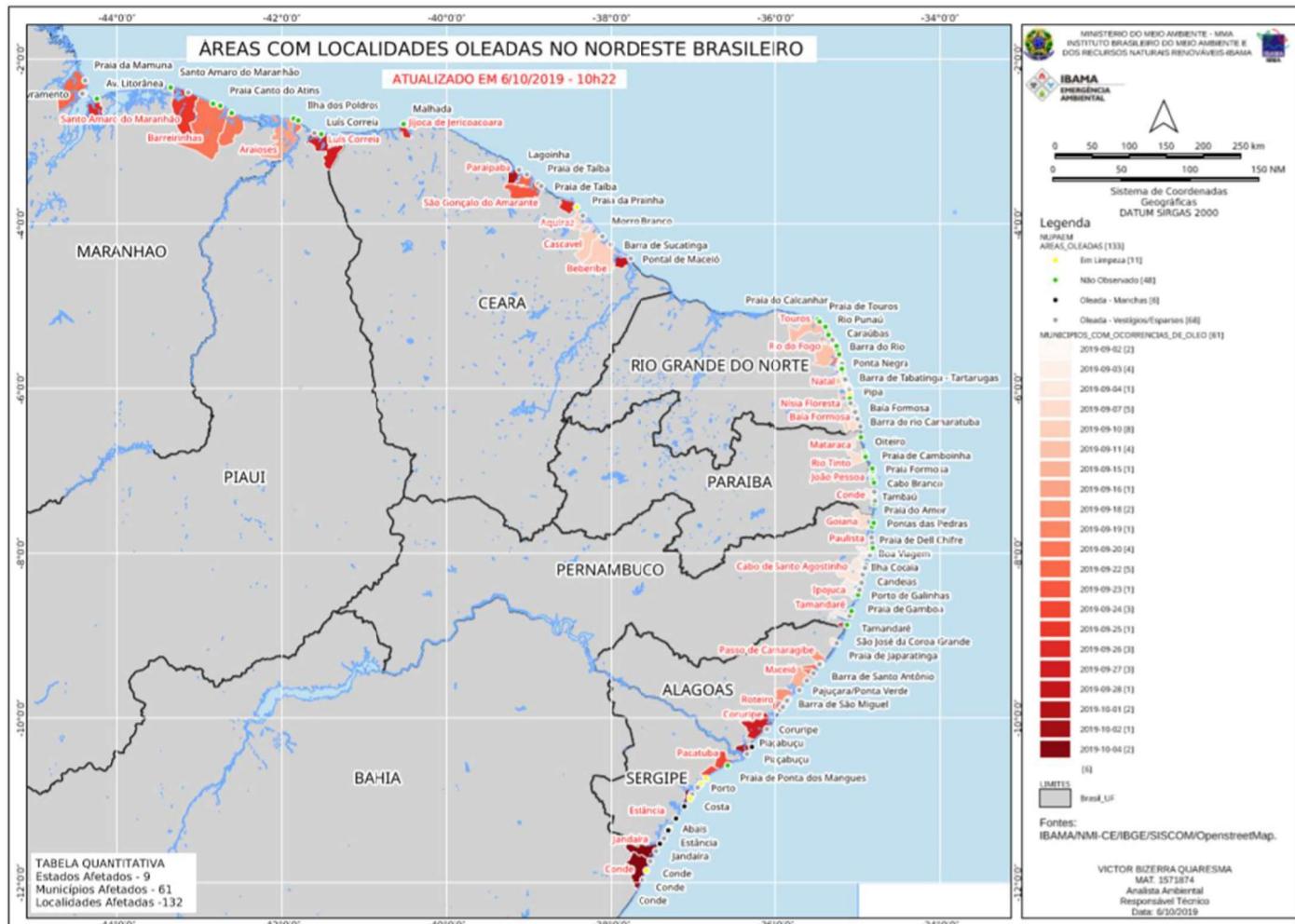
Sergipe e Norte da Bahia Atualização de informações – 06/10/2019



MINISTÉRIO DO
MEIO AMBIENTE



- Área afetada: todo litoral de Sergipe: (163 km)
- Área afetada: litoral norte da Bahia: (67 km)
- Registros reprodutivos em Sergipe desde 24/09 = 239
- Registros reprodutivos no litoral norte da Bahia desde 03/10 = 93
- Ninhos com eclosão próxima SE = 414 (33120 filhotes estimados)
- Ninhos Monitorados SE = 91 (7280 filhotes)
- Ninhos com eclosão próxima BA = 34 (2720 filhotes)
- Ninhos Monitorados BA = 29 (2320 filhotes)





26/09/2019 – Praia de Pirambu – REBIO Santa Isabel.





26/09/2019 – Praia de Pirambu – REBIO Santa Isabel.





3 de out de 2019 15:32:42

-10°43'35,67868"S -36°50'5,90309"W

Pirambu

Sergipe



Tartaruga contaminada com óleo e rastro do animal sobre área de praia com óleo.





Tartaruga contaminada com óleo e rastro do animal sobre área de praia com óleo.





**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS E DA
BIODIVERSIDADE MARINHA DO LESTE**

Nossa Senhora dos Navegantes - nº: 451, Ed. Petro Tower - Sala 1601, - Bairro Enseada do Suá - Vitória - CEP 29050-335

Telefone: (27) 3222-1417/ 3222-4775

INFORMAÇÃO

Informações sobre registro e Petróleo em Sergipe

- Na manhã de 24/09/2019 foram identificadas no litoral norte do município de Barra dos Coqueiros manchas de petróleo, ao longo de aproximadamente 900 metros de praia. A informação foi postada no grupo de auxílio mútuo, coordenado pela Capitania dos Portos de Sergipe.
- As equipes de monitoramento reprodutivo de tartarugas marinhas da Fundação Pró-Tamar comunicaram que ao longo de Pirambu e no litoral sul do estado não foram observadas manchas de petróleo.
- Na porção norte de Sergipe, município de Pacatuba, um novo trecho de praias com presença de petróleo foi identificado pela equipe da Fundação Pró-Tamar. Essa nova área está situada aproximadamente 40 km ao norte da primeira mancha avistada na Barra dos Coqueiros.
- A segunda área com petróleo está localizada na REBIO Santa Isabel e o acesso à área contaminada somente é possível com o uso de embarcação.
- Por telefone a existência dessa segunda área contaminada foi informada à ADEMA e ao IBAMA. Aguarda-se informações sobre a execução de serviços de recolhimento do óleo nessa área.
- Não foram identificadas tartarugas marinhas contaminadas até o momento.
- A equipe da Fundação Pró-Tamar foi alertada quanto à possibilidade do surgimento de manchas de petróleo no litoral sul de Sergipe e norte da Bahia. Orientações quanto à comunicação de novos registros foi repassada, assim como quanto ao registro fotográfico de interação dos animais (tartarugas ou rastros) com a mancha de óleo.
- A equipe da REBIO Santa Isabel foi informada e com o auxílio do Centro Tamar realizará uma nova vistoria na área em busca de novas manchas de petróleo.
- Não houve até o momento comunicação formal sobre a ocorrência, origem do petróleo ou vínculo a acidentes.

Em 24/09/2019

ERIK ALLAN PINHEIRO DOS SANTOS
Analista Ambiental
Centro TAMAR/ICMBio



Documento assinado eletronicamente por **Erik Allan Pinheiro Dos Santos, Analista Ambiental**, em 27/09/2019, às 17:34, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **5927794** e o código CRC **6BAD13B3**.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS E DA
BIODIVERSIDADE MARINHA DO LESTE

Nossa Senhora dos Navegantes - nº: 451, Ed. Petro Tower - Sala 1601, - Bairro Enseada do Suá - Vitória - CEP 29050-335

Telefone: (27) 3222-1417 / 3222-4775

INFORMAÇÃO

Informações sobre registro de Petróleo em Sergipe -25 e 26/09/2019

- Na manhã de 25/09/2019, equipes de limpeza de praia coordenadas pela Petrobras (TELSAN Engenharia) iniciaram a descontaminação na praia Funil 2, Ponta dos Mangues, município de Pacatuba (REBIO Santa Isabel). Equipe do IBAMA esteve presente no local. Não foram obtidas coordenadas dos limites da área afetada, que tem como coordenada geral: LAT -10.566089 ; LON -36.570914. Não foi reportado novo registro de óleo nessa área em 26/09/2019.

- Óleo foi registrado pela equipe da Fundação Pró-Tamar na manhã de 25/09/2019 ao longo da praia de Tigre, município de Pacatuba/SE (REBIO Santa Isabel). A área contaminada foi de aproximadamente 2 km. Durante a vistoria realizada pelo ICMBio nessa área, se constatou que com a maré alta, nova deposição de petróleo ocorria durante a tarde, o que demandará continuidade do trabalho de descontaminação, já iniciados pela equipe da Petrobras. O trecho afetado situou-se entre as coordenadas: LAT -10.60221 LON -36.63523 ; LAT -10.61438 LON -36.65121. A área foi também vistoriada pela ADEMA com o uso de drone.

- No dia 26/09/2019 foi identificada nova área contaminada por óleo no município de Pirambu/SE (REBIO Santa Isabel). A área afetada tinha 5.5 km de extensão, o maior trecho até o momento. Equipes de limpeza de praia da Petrobras iniciaram os trabalhos nessa área. Com a maré, houve continuidade da chegada das manchas de óleo nesse local.

- Informação encaminhada pela ADEMA demonstra que no dia 26/09/2019 foi localizado tonel com petróleo na praia de Barra dos Coqueiros, ao sul do terminal portuário Inácio Barbosa. Equipes da VLI e Celso realizavam a limpeza do local (LAT -10.84124 LON -36.945461).

- As equipes de limpeza de praia informaram que amostras do petróleo foram coletadas para análise e identificação da origem. O petróleo, de modo geral, apresentava consistência pastosa a líquida, com superfície ainda brilhante e reflexiva à luz, com pouco sinal de intemperismo ou solidificação. Além da areia, o material foi observado aderido a macrófitas secas que são depositadas pelas ondas ao longo da praia.

- Equipes de monitoramento de praia (PMP PRMEA) até o momento não entraram em contato ou reportaram o registro de fauna oleada. Equipes da fundação Pró-Tamar também não registraram tartarugas contaminadas até o momento.

- As equipes de limpeza de praia contatadas eram compostas por 22 pessoas, 7 técnicos e 15 comunitários contratados nas diferentes localidades próximas às manchas de óleo.

- Na área do Tigre, contaminada no dia 25/09/2019, há presença de 57 ninhos, com estimativa de nascimento de 26 ninhos nessa semana.

- Não foi localizado petróleo nas praias do litoral sul de Sergipe e norte da Bahia até o momento. O limite sul da presença de óleo em Sergipe é o município de Barra dos Coqueiros.

- Estima-se até o momento um total de 10 a 12 km de praias foram afetadas pelo petróleo, incluindo aquelas em que já foi realizado o serviço de limpeza (Sergipe tem aproximadamente 163 km de costa). Durante esse final de semana (28 e 29/09) é esperada grande amplitude de marés, o que amplia o alcance da deposição de óleo nas praias.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Equipe de limpeza de praia durante preparativos para o início dos trabalhos na região de Ponta dos Mangues, Pacatuba/SE em 25/09/2019.



Figura 2. Aspecto geral das manchas de petróleo encontradas na praia do Tigre, Pacatuba/SE na manhã de 25/09/2019.



Figura 3. Aspecto das novas manchas de óleo trazidas pela maré alta durante a tarde de 25/09/2019 na praia do Tigre, Pacatuba. As manchas eram menores, com aproximadamente 1 cm, porém ainda com viscosidade e brilho.



Figura 4. Procedimentos de recolhimento do petróleo na praia do Tigre, Pacatuba, durante a tarde de 25/09/2017.



Figura 5. Resíduo incomum. Material similar a kit de sobrevivência localizado na praia do Tigre, próximo às manchas de petróleo.



Figura 6. Aspecto geral das manchas de óleo localizadas na praia de Pirambu na manhã de 26/09/2019. As manchas estavam distribuídas ao longo de aproximadamente 5.5 km de praias.



Figura 7. Equipe de limpeza de praia na manhã de 26/09/2019 ao longo de Pirambu.



Figura 8. Tonel com petróleo/óleo localizado na praia de Barra dos Coqueiros, ao sul do terminal portuário na manhã de 26/09/2019.

OBS. As fotos são de autoria diversas (Fundação Pró-Tamar, Centro Tamar, ADEMA).

ERIK ALLAN PINHEIRO DOS SANTOS
Analista Ambiental
Centro TAMAR/ICMBio



Documento assinado eletronicamente por **Erik Allan Pinheiro Dos Santos, Analista Ambiental**, em 27/09/2019, às 17:36, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **5927892** e o código CRC **792D5193**.

 <p>Governo do Estado do Rio Grande do Norte Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos UNIVERSIDADE DO ESTADADO DO RIO GRANDE DO NORTE FACULDADE DE CIÉNCIAS EXATAS E DA NATUREZA – FANAT LABORATÓRIO DE MONITORAMENTO DE BIOTA MARINHA-PCCB/UERN BR 110 - KM 46- Rua: Prof. Antonio Campos S/N - Bairro: Costa e Silva CEP 59.625-620. Mossoró-RN - Fone: (84) 991435522 - home pege: www.pccb.org.br</p>	 <p>Cetáceos <small>da Costa Branca UERN</small> PCCB <small>U E R N</small></p>
--	--

NOTA INFORMATIVA

Data/Hora:	23/09/2019 – 21h
Fonte:	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - Projeto Cetáceo da Costa Branca (PCCB-UERN)
Responsável (is):	Prof. Dr. Flávio Lima. Biólogo, Professor da UERN. Coordenador Geral - Projeto Cetáceos da Costa Branca Celular: 84 999390471
Assunto	Registro de tartaruga marinha contaminada por óleo resgatada na Praia da Redinha pela Equipe do Aquário de Natal, em Natal-RN em 23/09/2019.
Informações	<p>No dia 23 de setembro de 2019, as 16h45min, o Projeto Cetáceos da Costa Branca – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (PCCB-UERN), que atua em todo o Rio Grande do Norte com pesquisa e reabilitação de animais marinhos, recebeu um aviso que circulava informação em um grupo de mídia social de médicos veterinários sobre a ocorrência de uma tartaruga marinha resgatada pela Equipe do Aquário de Natal na Praia da Redinha.</p> <p>A informação foi confirmada e em contato com a Equipe de Emergências Ambientais do IBAMA-RN foi definida a transferência do animal para o PCCB-UERN para dar continuidade aos procedimentos de manejo e reabilitação do animal contaminado.</p> <p>As 18h, a Equipe de Resgate do PCCB-UERN fez o transporte do animal para a Base de Estabilização da instituição em Natal-RN.</p> <p>Ao chegar na Base, as 18h30min, o animal foi submetido de imediato a Anamnese Clínica (avaliação das funções vitais, verificação de lesões e determinação do percentual de contaminação por óleo).</p> <p>Verificou-se que o animal foi submetido à limpeza ainda enquanto estava no Aquário de Natal, apresentando resíduos de óleo ressecados na pele, carapaça e plastrão, não sendo possível determinar a porcentagem de acometimento por óleo original.</p> <p>Em seguida deu-se prosseguimento aos procedimentos de Estabilização, que consiste em manter as funções vitais do animal, por meio de fluidoterapia e fornecimento de antitóxicos, protetor hepático e renal.</p> <p>Em seguida foi procedida a limpeza preliminar do excesso de óleo das cavidades e mucosas (oral, nasais, oculares e cloaca).</p>
Dados de identificação e biometria do	<p>Espécie: <i>Lepidochelys olivacea</i></p> <p>Comprimento Curvilíneo da Carapaça: 49 Cm</p> <p>Largura Curvilínea da Carapaça: 53,5 Cm</p>

 <p>Governo do Estado do Rio Grande do Norte Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos UNIVERSIDADE DO ESTADÃO DO RIO GRANDE DO NORTE FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA – FANAT LABORATÓRIO DE MONITORAMENTO DE BIOTA MARINHA-PCCB/UERN BR 110 - KM 46- Rua: Prof. Antonio Campos S/N - Bairro: Costa e Silva CEP 59.625-620. Mossoró-RN - Fone: (84) 991435522 - home pege: www.pccb.org.br</p>	 <p>Cetáceos <small>da Costa Branca UERN</small> PCCB <small>U E R N</small></p>
---	--

indivíduo	Peso: 13,8 Kg
Avaliação física preliminar:	Animal ativo e responsivo inicialmente, apresentando elevado nível de estresse. Dificuldade de respiração. Presença elevada de óleo nas cavidades nasais, oral e nos olhos.
Procedimentos complementares	O animal será mantido no seco em recinto próprio e ficará em observação durante toda a noite por equipe Médico Veterinária. Uma próxima nota informativa será emitida após as 12h do dia de amanhã, com detalhamento da atualização do quadro clínico. Neste momento o animal ainda não apresenta condições de remoção para o Centro de Descontaminação de Fauna Oleada do PCCB-UERN (Mossoró-RN).

GALERIA DE FOTOS

PROCEDIMENTOS DE ANAMNESE, LIMPEZA E ESTABILIZAÇÃO INICIAIS

FONTE: PROJETO CETÁCEOS DA COSTA BRANCA - UERN





Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos
UNIVERSIDADE DO ESTADADO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE DE CIÉNCIAS EXATAS E DA NATUREZA – FANAT
LABORATÓRIO DE MONITORAMENTO DE BIOTA MARINHA-PCCB/UERN
BR 110 - KM 46- Rua: Prof. Antonio Campos S/N - Bairro: Costa e Silva
CEP 59.625-620.
Mossoró-RN - Fone: (84) 991435522 - home pege: www.pccb.org.br

 **Cetáceos**
Projeto
da Costa Branca UERN

 **PCCB**
UERN





Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos
UNIVERSIDADE DO ESTADADO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE DE CIÉNCIAS EXATAS E DA NATUREZA – FANAT
LABORATÓRIO DE MONITORAMENTO DE BIOTA MARINHA-PCCB/UERN
BR 110 - KM 46- Rua: Prof. Antonio Campos S/N - Bairro: Costa e Silva
CEP 59.625-620.
Mossoró-RN - Fone: (84) 991435522 - home pege: www.pccb.org.br


Cetáceos
da Costa Branca UERN






Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos
UNIVERSIDADE DO ESTADDO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA – FANAT
LABORATÓRIO DE MONITORAMENTO DE BIOTA MARINHA-PCCB/UERN
BR 110 - KM 46- Rua: Prof. Antonio Campos S/N - Bairro: Costa e Silva
CEP 59.625-620.
Mossoró-RN - Fone: (84) 991435522 - home pege: www.pccb.org.br





Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos
UNIVERSIDADE DO ESTADADO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE DE CIÉNCIAS EXATAS E DA NATUREZA – FANAT
LABORATÓRIO DE MONITORAMENTO DE BIOTA MARINHA-PCCB/UERN
BR 110 - KM 46- Rua: Prof. Antonio Campos S/N - Bairro: Costa e Silva
CEP 59.625-620.
Mossoró-RN - Fone: (84) 991435522 - home pege: www.pccb.org.br



 <p>Governo do Estado do Rio Grande do Norte Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos UNIVERSIDADE DO ESTADADO DO RIO GRANDE DO NORTE FACULDADE DE CIÉNCIAS EXATAS E DA NATUREZA – FANAT LABORATÓRIO DE MONITORAMENTO DE BIOTA MARINHA-PCCB/UERN BR 110 - KM 46- Rua: Prof. Antonio Campos S/N - Bairro: Costa e Silva CEP 59.625-620. Mossoró-RN - Fone: (84) 991435522 - home pege: www.pccb.org.br</p>	 <p>Cetáceos <small>da Costa Branca UERN</small></p> <p>PCCB <small>U E R N</small></p>
--	--

NOTA INFORMATIVA

Data/Hora:	27/09/2019 – 10h00min
Fonte:	Universidade do Estado do Rio Grande do Norte - Projeto Cetáceo da Costa Branca (PCCB-UERN)
Responsável (is):	Prof. Dr. Flávio Lima. Biólogo, Professor da UERN. Coordenador Geral - Projeto Cetáceos da Costa Branca Celular: 84 999390471
Assunto	Atualização do Caso da Tartaruga-oliva (<i>Lepidochelys olivacea</i>) resgatada no dia 23/09/2019
Informações	<p>Após estabilização na base Natal do PCCB-UERN, entre os dias 23 e 25/09/2019, a tartaruga foi transferida para o Centro de Descontaminação de Fauna Oleada do PCCB-UERN, em Mossoró/RN, no início da manhã do dia 26/09/2019.</p> <p>Após entrada no Centro, ainda na mesma data, o animal recebeu suplementação vitamínica e antibióticoterapia e só então passou pelo processo de lavagem a fim de eliminar os restos de resíduos de óleo.</p> <p>Em seguida o animal foi colocado em recinto com água onde foram realizados os primeiros testes de natação. A tartaruga apresentou bons resultados, nadando ativamente e submergindo sem dificuldade.</p> <p>O animal defecou normalmente, apresentando baixa quantidade de muco, assim como eliminou resíduos oleosos remanescentes das vias nasais. Ao final do dia, foi realizada sonda com protetor gástrico.</p> <p>Hoje (27/09/2019) o animal defecou novamente com aspecto normal. Foram recebidos os resultados dos exames de sangue realizados no dia 25/09/2019, apresentando resultados normais com base nos parâmetros estabelecidos para a espécie.</p> <p>Neste momento o animal está recebendo terapia de suporte vitamínico e mineral, assim como medicamentosa antitóxica, antibacteriana, e anti-inflamatória, com a finalidade de impedir possíveis intoxicações pelos resíduos de óleo, evitar instalação de infecções devido às lesões nas mucosas e de promover analgesia e diminuição de processos inflamatórios já estabelecidos. As concentrações de glicose sanguínea (glicemia) realizadas diariamente se apresentam normais.</p>
Dados de identificação e biometria do	<p>Espécie: <i>Lepidochelys olivacea</i></p> <p>Comprimento Curvilíneo da Carapaça: 49 Cm</p> <p>Largura Curvilínea da Carapaça: 53,5 Cm</p>

 <p>Governo do Estado do Rio Grande do Norte Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos UNIVERSIDADE DO ESTADUAL DO RIO GRANDE DO NORTE FACULDADE DE CIÉNCIAS EXATAS E DA NATUREZA – FANAT LABORATÓRIO DE MONITORAMENTO DE BIOTA MARINHA-PCCB/UERN BR 110 - KM 46- Rua: Prof. Antonio Campos S/N - Bairro: Costa e Silva CEP 59.625-620. Mossoró-RN - Fone: (84) 991435522 - home pege: www.pccb.org.br</p>	 <p>Cetáceos da Costa Branca UERN PCCB U E R N</p>
--	--

indivíduo	Peso: 13,8 Kg (peso de entrada dia 23/09/2019)
Avaliação física preliminar:	Animal ativo e responsivo, com natação e submersão satisfatórias.
Procedimentos complementares	Animal segue em observação recebendo terapia de suporte no Centro de Descontaminação de Fauna Oleada em Mossoró/RN.

GALERIA DE FOTOS

PROCEDIMENTOS NO CENTRO DE DESCONTAMINAÇÃO DE FAUNA OLEADA PCCB-UERN – MOSSORÓ-RN

FONTE: PROJETO CETÁCEOS DA COSTA BRANCA - UERN





Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos
UNIVERSIDADE DO ESTADADO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE DE CIÉNCIAS EXATAS E DA NATUREZA – FANAT
LABORATÓRIO DE MONITORAMENTO DE BIOTA MARINHA-PCCB/UERN
BR 110 - KM 46- Rua: Prof. Antonio Campos S/N - Bairro: Costa e Silva
CEP 59.625-620.
Mossoró-RN - Fone: (84) 991435522 - home pege: www.pccb.org.br


Cetaceos
Projeto
da Costa Branca UERN


PCCB
UERN





Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos
UNIVERSIDADE DO ESTADDO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE DE CIÉNCIAS EXATAS E DA NATUREZA – FANAT
LABORATÓRIO DE MONITORAMENTO DE BIOTA MARINHA-PCCB/UERN
BR 110 - KM 46- Rua: Prof. Antonio Campos S/N - Bairro: Costa e Silva
CEP 59.625-620.
Mossoró-RN - Fone: (84) 991435522 - home pege: www.pccb.org.br





Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos
UNIVERSIDADE DO ESTADDO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE DE CIÉNCIAS EXATAS E DA NATUREZA – FANAT
LABORATÓRIO DE MONITORAMENTO DE BIOTA MARINHA-PCCB/UERN
BR 110 - KM 46- Rua: Prof. Antonio Campos S/N - Bairro: Costa e Silva
CEP 59.625-620.
Mossoró-RN - Fone: (84) 991435522 - home pege: www.pccb.org.br

 **Cetáceos**
Projeto
da Costa Branca UERN

 **PCCB**
UERN





Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos
UNIVERSIDADE DO ESTADDO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA – FANAT
LABORATÓRIO DE MONITORAMENTO DE BIOTA MARINHA-PCCB/UERN
BR 110 - KM 46- Rua: Prof. Antonio Campos S/N - Bairro: Costa e Silva
CEP 59.625-620.
Mossoró-RN - Fone: (84) 991435522 - home pege: www.pccb.org.br



PCCB
U E R N



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos
UNIVERSIDADE DO ESTADDO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA – FANAT
LABORATÓRIO DE MONITORAMENTO DE BIOTA MARINHA-PCCB/UERN
BR 110 - KM 46- Rua: Prof. Antonio Campos S/N - Bairro: Costa e Silva
CEP 59.625-620.
Mossoró-RN - Fone: (84) 991435522 - home pege: www.pccb.org.br



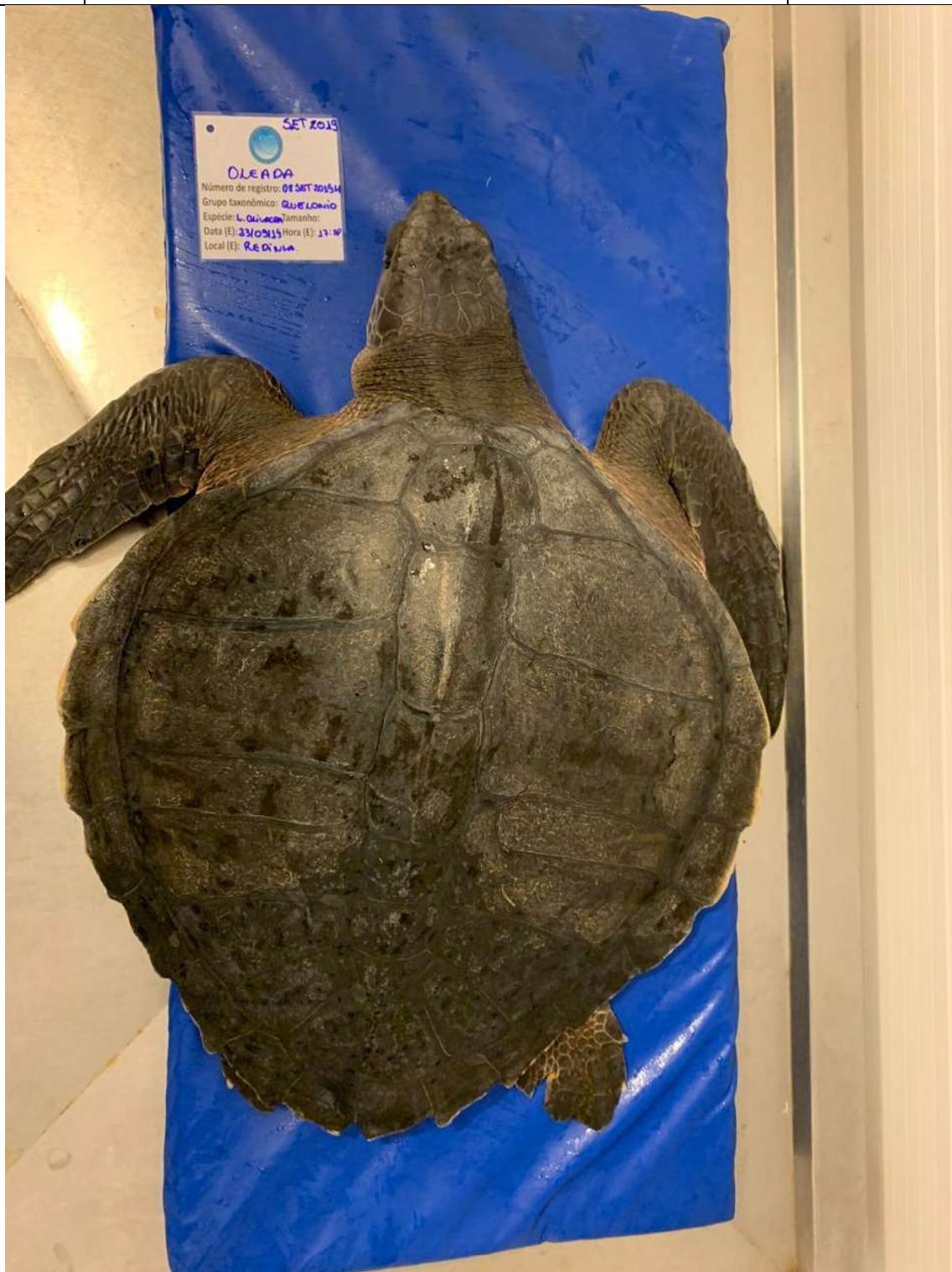
PCCB
U E R N



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos
UNIVERSIDADE DO ESTADADO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE DE CIÉNCIAS EXATAS E DA NATUREZA – FANAT
LABORATÓRIO DE MONITORAMENTO DE BIOTA MARINHA-PCCB/UERN
BR 110 - KM 46- Rua: Prof. Antonio Campos S/N - Bairro: Costa e Silva
CEP 59.625-620.
Mossoró-RN - Fone: (84) 991435522 - home pege: www.pccb.org.br


Cetaceos
Projeto
da Costa Branca UERN


PCCB
UERN





Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação, da Cultura e dos Desportos
UNIVERSIDADE DO ESTADADO DO RIO GRANDE DO NORTE
FACULDADE DE CIÉNCIAS EXATAS E DA NATUREZA – FANAT
LABORATÓRIO DE MONITORAMENTO DE BIOTA MARINHA-PCCB/UERN
BR 110 - KM 46- Rua: Prof. Antonio Campos S/N - Bairro: Costa e Silva
CEP 59.625-620.
Mossoró-RN - Fone: (84) 991435522 - home pege: www.pccb.org.br



PCCB
U E R N



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS E DA
BIODIVERSIDADE MARINHA DO LESTE

Nossa Senhora dos Navegantes - nº: 451, Ed. Petro Tower - Sala 1601, - Bairro Enseada do Suá - Vitória - CEP 29050-335

Telefone: (27) 3222-1417 / 3222-4775

Número do Processo: 02044.000114/2019-97

Despacho Interlocutório

Destinatário: Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade

Assunto: Derrame de óleo nas praias do nordeste.

Senhor diretor,

Ao cumprimentá-lo informo que este Centro está acompanhando o derramamento de óleo nas praias do nordeste. Atenção especial tem sido dada às praias de Sergipe, que é área prioritária para a reprodução de tartarugas marinhas, que estão em plena temporada reprodutiva, com fêmeas subindo às praias para desovar e milhares de filhotes nascendo nos próximos dias. Ressaltamos que o óleo atingiu a REBIO de Santa Isabel, sendo estimado cerca de 20 km de extensão de área afetada.

O analista ambiental deste Centro em Sergipe, Erik Allan P. dos Santos, encontra-se, juntamente com a Fundação Pró-Tamar, Ibama/SE e ADEMA, dando apoio ao processo de identificação das áreas afetadas e de limpeza de praia. Maiores informações podem ser obtidas nas Informações e Vídeos que compõe este processo (5927794, 5927892, 5928922 e 5928936).

Para auxiliar nas atividades deste Centro em SE, a analista ambiental Kelly Bonach, lotada em Guriri/ES, estará se deslocando para a região no dia de hoje (30/09/19).

Outro estado afetado foi o Rio Grande do Norte, onde o analista do Centro Tamar, Cláudio Belini, vem acompanhando a situação. Nas principais áreas de reprodução de tartarugas marinhas do RN, que são monitoradas pela Fundação Pró-Tamar, não há ocorrências significativas de registro de óleo e piche. O município mais atingido no estado foi o de Nísia Floresta, na região de Búzios, onde a instituição Oceânica atua. Assim, este Centro tem mantido contato com a referida instituição, assim como com o IBAMA, IDEMA e Fundação Pró-Tamar.

Destacamos que o município de Nísia Floresta se encontra em área de reprodução prioritária, contudo, as desovas ocorrem em maior número em algumas localidades, não distribuindo-se igualitariamente ao longo do litoral. Para o referido município, destaca-se a praia de Malembá,

ao sul de Búzios, que não foi atingida pelo óleo até o momento.

Até o momento foi registrada uma tartaruga oliva oleada (*Lepidochelys olivacea*) na praia da Redinha, Natal/RN. A mesma foi transferida para o Projeto Cetáceos da Costa Branca – Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (PCCB-UERN), para dar continuidade aos procedimentos de manejo e reabilitação do animal contaminado. Detalhes do caso podem ser observados nas Notas Informativas 5929802 e 5929806.

Destacamos que estamos em contato constante com a Rede de Conservação de Tartarugas Marinhas do Nordeste do Brasil - RETAMANE - e informações atualizadas sobre a situação serão continuamente inseridas no presente processo.

Atenciosamente,

Vitória, 30 de setembro de 2019

GILBERTO SALES

Coordenador Substituto

Centro TAMAR-ICMBio

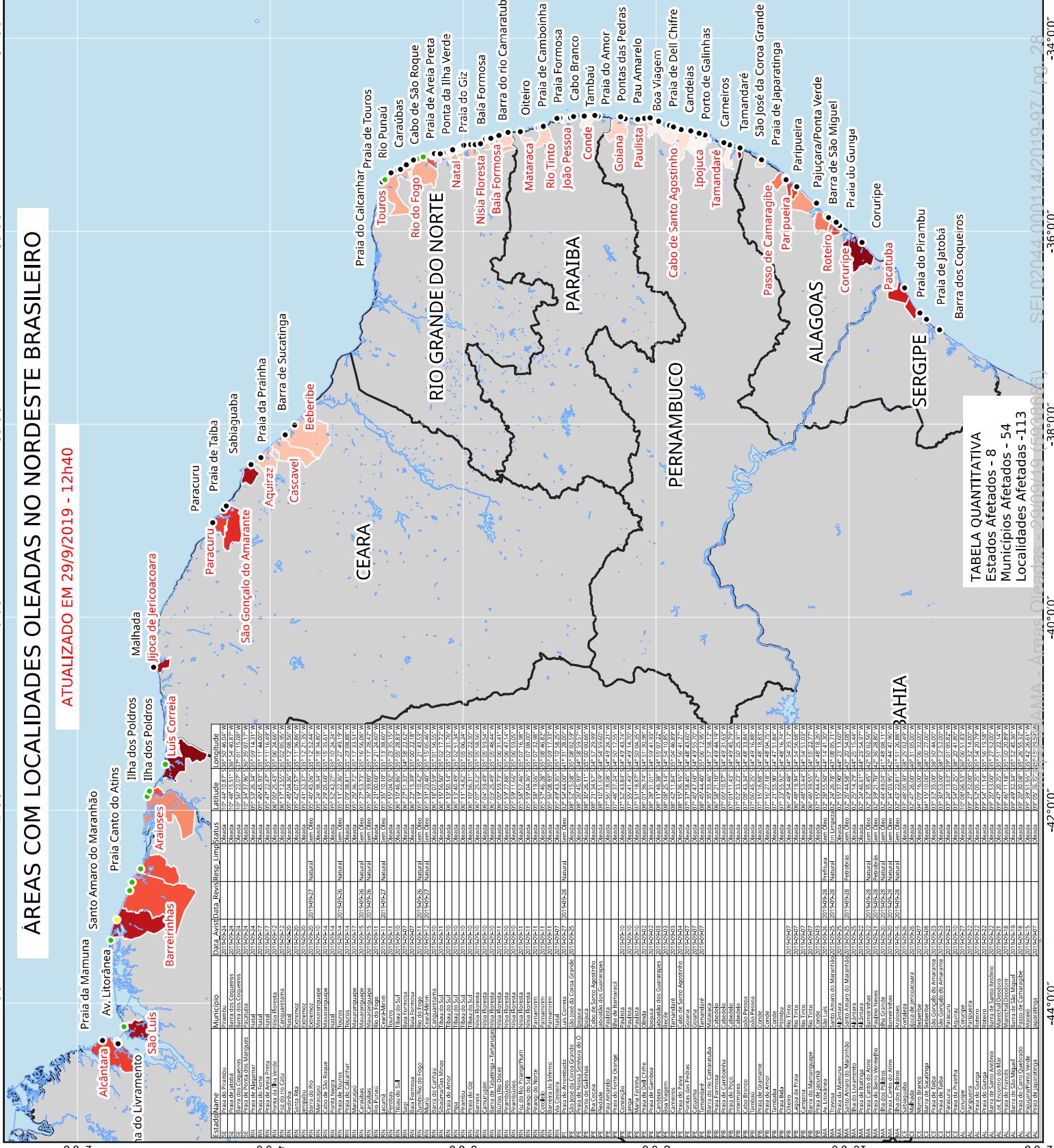


Documento assinado eletronicamente por **Gilberto Sales, Coordenador(a) Substituto**, em 30/09/2019, às 08:32, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **5929812** e o código CRC **B62BCF05**.

ATUAHIZADO EM 29/9/2019 - 12h40





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

**INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
COORDENAÇÃO DE ASSESSORAMENTO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO**

EQSW 103/104 Bloco "D", Complexo Administrativo - Bairro Setor Sudoeste - Brasília - CEP
70670-350

Telefone:

Número do Processo: 02044.000114/2019-97

Despacho Interlocutório

Destinatário: Coordenação Geral de Estratégias para Conservação

CGCON,

Para acompanhar e coordenar os Centros envolvidos nos trabalhos relativos ao derramamento de óleo nas praias do nordeste, devendo, ao final, compilar as manifestações dos Centros.

Brasília, 01 de outubro de 2019.

ELEIDE ROSA MOURA AGUIAR

Coordenadora



Documento assinado eletronicamente por **Eleide Rosa Moura Aguiar**,
Coordenador(a), em 01/10/2019, às 16:09, conforme art. 1º, III, "b", da Lei
11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site
<https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **5941204** e o
código CRC **B6F9E47D**.



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS E DA
BIODIVERSIDADE MARINHA DO LESTE**

Nossa Senhora dos Navegantes - nº: 451, Ed. Petro Tower - Sala 1601, - Bairro Enseada do Suá - Vitória - CEP 29050-335

Telefone: (27) 3222-1417 / 3222-4775

INFORMAÇÃO

Informações sobre registro e Petróleo em Sergipe - 26 a 29 de setembro de 2019.

- Na tarde do dia 26/09/2019, imagens encaminhadas por populares, assim como pela equipe de monitoramento da Fundação Pró-Tamar, registraram que, com a maré alta, houve um aumento da quantidade e extensão da área afetada pelo petróleo nas praias de Pirambu, em especial nos quilômetros 2 e 3.
- Na manhã do dia 27/09/2019 foi possível constatar que o trecho afetado compreendia 17 km de praias em Pirambu, além dos aproximadamente 3 km do litoral de Pacatuba e áreas com dimensão não quantificadas no litoral de Barra dos Coqueiros.
- A área afetada pelo óleo em Pirambu se distribuiu de forma intensa entre os quilômetros 2 e 3, mas alcançou também o km 1, que compreende a sede municipal, com uma praia muito utilizada por banhistas. Uma segunda área de maior intensidade de óleo compreendeu os quilômetros 10, 11 e 12 de Pirambu. A quantidade de óleo nessas áreas foi a maior até o momento registrada durante a ocorrência em Sergipe.
- A equipe de limpeza de praia TELSAN, contratada pela Petrobras, era composta por 30 pessoas que iniciaram os trabalhos no km 1 de Pirambu. Ao longo do dia, a equipe não conseguiu alcançar as áreas mais afetadas pelo óleo. A prioridade da equipe era limpar o trecho mais utilizado pelos banhistas.
- As áreas de praia com maior quantidade de óleo (Km 2 a 3 e 10 a 12) estão situadas ao longo da REBIO Santa Isabel.
- Além dos citados quilômetros com maior densidade de óleo, nos quais as manchas eram grandes e contínuas, cobrindo grande extensão de praia, houve ainda trechos cujo petróleo se caracterizava por manchas menores (1 – 5 cm), contínuas ao longo da linha da maré, consistência pastosa, que se desfaz em contato prolongado com a água do mar, formando filme disperso na superfície das poças de maré e intermarés.
- As manchas de óleo foram registradas até o km 17 da praia de Pirambu. A partir dessa área houve um trecho de praias de 10 km sem notável presença de petróleo, até alcançar os quilômetros 3 e 4 da praia de Tigre, em Pacatuba.
- Na praia de Tigre persistiam resquícios de óleo já com sinais de intemperismo. Essa área foi objeto de limpeza no dia 25/09/2019. Ainda estavam presentes os “big bags” utilizados para armazenar a areia com petróleo recolhidas durante a limpeza, conforme registrado até o dia 29/09/2019.
- A área afetada pelo óleo foi vistoriada também por equipes do IBAMA e ADEMA e informação sobre a ocorrência de petróleo nas praias de Barra dos Coqueiros foi

repassada.

- No dia 27/09/2019 foi registrado o encalhe de uma tartaruga marinha *Chelonia mydas* na Barra dos Coqueiros (-10.8353; -36.9390). A tartaruga estava viva e o exame inicial não indicou presença de petróleo.
- A equipe de limpeza de praias não conseguiu atuar em todas as áreas com presença de óleo e assim foi autorizada pela Petrobras a ampliação da equipe, que passou a 60 pessoas no dia 28/09.
- Em 28/09/2019 se constatou o início da redução da quantidade de petróleo ao longo das praias de Pirambu. A equipe de limpeza de praias foi ampliada, com atuação em diferentes pontos com presença de óleo. A grande quantidade de óleo que foi observada nos quilômetros 2 a 3 e 10 a 12, foi levada pela maré alta, que nessa data alcançou 2.5m de amplitude.
- Ao longo da praia de Pirambu permanecia o óleo na forma de pequenas manchas contínuas, associadas às linhas de maré mais baixa e na região de intermarés. No limite máximo da preamar, era visível a deposição de manchas maiores, já com algum sinal de intemperismo e parcialmente recobertas pelo transporte eólico da areia.
- A distribuição das manchas de óleo era similar à registrada no dia 27, cobrindo desde o primeiro quilometro da praia de Pirambu até o km 17. A partir desse ponto não se observava novas manchas contínuas, com registro esporádico de manchas isoladas no km 22, além do material que persistia na praia de Tigre (km 4).
- Na Barra dos Coqueiros, o óleo foi registrado ao longo de 15 quilômetros de praias, desde as margens do rio Japaratuba. As manchas tinham aproximadamente 10 cm e formavam linhas contínuas na faixa de influência da maré.
- Em Pirambu, a equipe de limpeza foi alertada quanto a presença de manchas maiores de petróleo no limite máximo da preamar, especialmente entre os quilômetros 10 e 12, próximo ao povoado de Lagoa Redonda. No dia seguinte uma equipe de limpeza foi deslocada para a área.
- Foi observado em vários pontos o desfazimento das manchas de óleo quando em contato com a água do mar. As manchas formavam longos filetes de óleo que escorriam pela praia de volta ao mar, ou ainda, que permaneciam em poças de maré como filme superficial na água. A equipe do IBAMA recomendou ao pessoal da TELSAN, empresa contratada pela Petrobras para a limpeza das praias, que empregassem rodos para recolhimento desse petróleo mais líquido ou ainda, que utilizassem mantas absorventes na praia.
- No dia 29/09/2019 a vistoria de campo compreendeu as praias de Barra dos Coqueiros e Pirambu. Na ocasião foi possível observar que o petróleo estava presente ao longo de 24 km de costa do município de Barra dos Coqueiros, desde o enrocamento do Hotel, até a foz do rio Japaratuba. As manchas de petróleo eram pequenas, inferiores a 10 cm e contínuas ao longo da linha de influência da maré.
- Vários banhistas reclamaram ter interagido com o óleo. Não se localizou nas praias informes quanto ao risco de contaminação ou a interdição de áreas de banho.
- Na porção ao norte do Porto (praia da ilha do rato), nos quilômetros 6 ao 8 foi observada uma maior quantidade de petróleo que se desfazia e formava filetes que escorriam para o mar e formava um filme de cor metálica sobre a areia. Foi solicitada à equipe de limpeza que priorizasse essa área.
- Além dos 24 km de área afetada na Barra dos Coqueiros, foi registrada a gradual redução do petróleo em Pirambu, porém persistia a presença do óleo ao longo de aproximadamente 17 km de praias.
- Consulta à equipe de monitoramento da Fundação Pró-Tamar indica que não houve nova ocorrência de petróleo na região de Ponta dos Mangues, limite mais ao norte do atual registro.
- Considerada a coordenada mais ao norte (LAT -10.5669 LONG -36.5661) e mais ao sul (LAT -10.9151 LONG -37.0043) estima-se em 61 km a faixa de toque de óleo nas praias.

- Ao longo dessa área os trechos mais afetados foram os quilômetros 2 ao 12 de Pirambu e 6 a 7 e 15 a 21 da Barra dos Coqueiros.
- Ao longo dessas praias há o registro de 181 ninhos de tartarugas marinhas com eclosão próxima (mais que 50 dias de incubação). Desse total 98 ninhos têm localização conhecida e são sinalizados por estaca o que possibilita a avaliação de estratégias de proteção, caso necessário. Apesar das informações disponíveis, alternativas que envolvem o manejo dos ninhos para redução da interação com o óleo são de complexa execução.
- A continuidade do monitoramento da presença de petróleo na praia é necessária para que se confirme a tendência de redução do toque nas praias. De igual modo, a continuidade da limpeza da praia e ampliação dos métodos que minimizem a dispersão do óleo é muito relevante para reduzir o risco de contaminação, em especial dos neonatos de tartarugas marinhas.
- Não há informações sobre a presença ou detecção da mancha de óleo no mar.
- Há continuidade do monitoramento das praias no estado.



Documento assinado eletronicamente por **Erik Allan Pinheiro Dos Santos, Analista Ambiental**, em 01/10/2019, às 15:41, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **5943734** e o código CRC **66F4613A**.

Relato fotográfico das áreas atingidas pelo derramamento de petróleo em Sergipe

27/09/2019



Figura 1. Equipes de limpeza de praia e aspecto geral das manchas de petróleo encontradas no final do km 01 da praia de Pirambu/SE na manhã de 27/09/2019.



Figura 2. Aspecto geral das manchas de petróleo encontradas na praia de Pirambu (km 2) na manhã de 27/09/2019.



Figura 3. Aspecto geral das manchas de petróleo encontradas no km 03 da praia de Pirambu/SE na manhã de 27/09/2019. Áreas mais afetadas pelo óleo.



Figura 4. Aspecto geral das manchas de petróleo encontradas no km 10, 11 e 12 da praia de Pirambu/SE na manhã de 27/09/2019. Áreas mais afetadas pelo óleo.



Figura 5. Praia de Tigre, Pacatuba/SE. Areia contaminada por petróleo recolhida e armazenado em “Big Bags” em 25/09. O material ainda aguarda recolhimento e destinação final.

Relato fotográfico das áreas atingidas pelo derramamento de petróleo em Sergipe

28/09/2019



Figura 6. Aspecto geral das manchas de petróleo encontradas na praia de Barra dos Coqueiros/SE na manhã de 28/09/2019.



Figura 7. Dimensão e forma aproximada das manchas de petróleo identificadas na Barra dos Coqueiros em 28/09/2019.



Figura 8. Equipe de limpeza de praia na região de Barra dos Coqueiros em 28/09/2019. Observa-se dispersão e fragmentação do óleo a porção úmida da praia.



Figura 9. Manchas de petróleo encontradas às margens do rio Japaratuba, porção norte do município de Barra dos Coqueiros (28/09/2019).



Figura 10. Aspecto das manchas de petróleo encontradas no km 01 da praia de Pirambu/SE, área utilizada por banhistas e próxima à sede do município (28/09/2019).



Figura 11. Aspecto das manchas de petróleo encontradas no km 01 da praia de Pirambu/SE, área utilizada por banhistas e próxima à sede do município. Margem do rio Japaratuba (28/09/2019).



Figura 12. Equipe de limpeza de praia na região de Pirambu/SE em 28/09/2019. Uso de veículos e lonas plásticas para armazenamento e transporte da areia contaminada.



Figura 13. Aspecto geral das manchas de petróleo encontradas no km 10 da praia de Pirambu/SE na manhã de 28/09/2019. Elevado redução na quantidade de óleo ao se comparar com o registro do dia 27/09/2019.



Figura 14. Equipe de limpeza de praia na região de Pirambu/SE em 28/09/2019. A grande amplitude de variação da maré favoreceu a deposição do petróleo acima da berma da praia.



Figura 15. Aspecto geral das manchas de petróleo encontradas no km 22 da praia de Pirambu/SE na manhã de 28/09/2019. Macha na porção úmida da praia e início de fragmentação do óleo.



Figura 16. Manchas de petróleo em dispersão sob efeito da água do mar. Formação de rastros e filme de óleo sobre a areia e a água (28/09/2019).



Figura 17. Resquício de petróleo no km 04 da praia de Tigre, Pacatuba/SE. A área foi objeto de limpeza, porém persistem manchas de óleo em processo de intemperismo (28/09/2019).



Figura 18. Extremo norte da área monitorada, região próxima à Ponta dos Mangues e às margens do canal Parapuca, Pacatuba/SE. Sem registro de petróleo no segmento de praia em 28/09/2019.



Figura 19. Vestígios de manchas de petróleo no km 12 da praia de Pirambu. A área foi objeto de limpeza, porém persistem trechos com óleo. As manchas estão depositadas no limite da maré mais alta, que na data alcançou cota acima da média (28/09/2019).

Relato fotográfico das áreas atingidas pelo derramamento de petróleo em Sergipe

29/09/2019



Figura 20. Petróleo registrado no enrocamento em frente ao hotel da Barra dos Coqueiros. Este ponto representa o limite sul da área identificada com presença de óleo até 29/09/2019 (LAT - 10.9151 LONG -37.0043).



Figura 21. Concentração de petróleo no km 21 da praia de Barra dos Coqueiros em 29/09/2019.



Figura 22. Barra dos Coqueiros, praia de Jatobá. Dispersão das manchas de petróleo por ação do mar. As manchas se espalham ao longo da região úmida da praia e formam um filme oleoso que recobre a areia. Registro em 29/09/2019.



Figura 23. Barra dos Coqueiros, proximidade da margem do rio Japaratuba. Não foi observada presença de petróleo nas rochas ao longo da praia (29/09/2019).



Figura 24. Aspecto das manchas de petróleo encontradas ao longo da praia de Pirambu/SE na manhã de 29/09/2019.



Figura 25. Trecho da praia de Pirambu/SE após execução de limpeza e trânsito de veículos para recolhimento de material contaminado (29/09/2019).



Figura 26. Praia de Tigre, km 4. Local em que foi realizado a limpeza da praia. Persistem apenas fragmentos de petróleo já com sinais de intemperismo. O material contaminado permanece na área armazenado em “Big Bags” (29/09/2019).



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS E DA
BIODIVERSIDADE MARINHA DO LESTE**

Nossa Senhora dos Navegantes - nº: 451, Ed. Petro Tower - Sala 1601, - Bairro Enseada do Suá - Vitória - CEP 29050-335

Telefone: (27) 3222-1417/ 3222-4775

INFORMAÇÃO

Informações sobre registro e Petróleo em Sergipe - 01 de outubro de 2019.

- Na manhã de 01/10/2019, equipes de limpeza de praia coordenadas pela Petrobras (TELSAN Engenharia) iniciaram os trabalhos de recolhimento dos vestígios de petróleo do Km 01 ao Km 06, no município de Pirambu/SE (Figura 1). Neste trecho de praia, ainda foi possível visualizar várias manchas de óleo de pequena dimensão, distribuídas em toda a extensão da areia (Figura 2), rastros de óleo na areia em direção ao mar, devido à fragmentação do petróleo em contato com a água (Figura 3) e fragmentos solidificados de petróleo (Figura 4).
- A partir do Km 06 da praia de Pirambu, não se observou o mesmo padrão de manchas dos quilômetros iniciais. Foi observado apenas vestígios esparsos de petróleo nas praias, principalmente ao longo da linha máxima da preamar (Figuras 5 a 9).
- Óleo foi registrado pela equipe da Fundação Pró-Tamar na manhã de 01/10/2019 ao longo da praia de Boa Viagem, Kms 06 e 07, no litoral sul do litoral de Sergipe, município de Estância, onde ainda não havia sido registrada contaminação de petróleo.
- Fundação Pró-TAMAR informou que foi visualizado óleo nas praias de Barra dos Coqueiros do Km 4 (-10.7669; -36.8773) ao 9 (-10.7990; -36.9065), com maior intensidade no Km 6. As manchas de óleo não mostravam sinais de intemperismo e mediam aproximadamente 10 cm.
- Equipe do IBAMA esteve presente na Barra dos Coqueiros e informou que a praia Jatobá, continuava com manchas de petróleo e que teria solicitado à Petrobras que a equipe de limpeza de praia atuasse naquele lugar. Como as manchas de óleo estavam se dissolvendo facilmente no contato com a água, o IBAMA solicitou à Petrobras que utilizasse mantas para absorver o óleo.
- Houve redução da equipe de limpeza de praias, que passou de 60 para 30 pessoas, frente à redução das manchas de petróleo registradas. Não foi informada a presença de outros grupos fazendo a limpeza das praias, portanto a equipe coordenada pela Petrobras precisou ser deslocada para a Barra dos Coqueiros, uma vez que a contaminação nessa praia era maior que na de Pirambu.
- Ante a possibilidade de expansão da área afetada pelo petróleo para o litoral sul de Sergipe é prevista vistoria no dia 02/10/2019.



Documento assinado eletronicamente por **Erik Allan Pinheiro Dos Santos, Analista Ambiental**, em 01/10/2019, às 16:45, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Kelly Bonach, Analista Ambiental**, em 01/10/2019, às 16:49, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **5944916** e o código CRC **EF769E37**.

REGISTRO FOTOGRÁFICO



Figura 1. Equipe de limpeza de praia na região de Pirambu/SE, Km 03, em 01/10/2019. Manchas de óleo observadas próximas à área úmida da praia.



Figura 2. Manchas de petróleo, em estado líquido, espalhadas em toda a praia do Km 03 de Pirambu/SE no dia 01/10/2019. As pequenas manchas continuam a chegar ao longo do praia, o que evidencia que o evento ainda não cessou.



Figura 3. Manchas de petróleo espalhado ao longo da praia. A movimentação da maré em praia de Pirambu/SE e o contato do petróleo com a água tem favorecido a fragmentação das manchas e o seu espalhamento (01/10/2019).



Figura 4. Fragmento solidificado de petróleo encontrado em praias de Pirambu/SE em 01/10/2019.



Figura 5. Fragmento solidificado de petróleo encontrado no Km 12 da praia de Pirambu/SE em 01/10/2019. O fragmento é remanescente das grandes manchas de óleo registradas entre 26 e 27/09/2019. O material foi arrastado pela maré para a porção superior da praia.



Figura 6. Fragmento solidificado de petróleo encontrado no Km 18 da praia de Pirambu/SE em 01/10/2019.



Figura 7. Fragmento solidificado de petróleo encontrado no Km 22 da praia de Pirambu/SE em 01/10/2019.



Figura 7. Fragmento consolidado de petróleo no Km 23 da praia de Pirambu/SE em 01/10/2019.



Figura 8. Fragmento consolidado de petróleo no Km 01 da praia do Tigre de Pacatuba/SE em 01/10/2019.



Figura 9. Fragmento consolidado de petróleo no Km 06 da praia do Tigre de Pacatuba/SE em 01/10/2019.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS E DA
BIODIVERSIDADE MARINHA DO LESTE

Nossa Senhora dos Navegantes - nº: 451, Ed. Petro Tower - Sala 1601, - Bairro Enseada do Suá - Vitória - CEP 29050-335

Telefone: (27) 3222-1417/ 3222-4775

INFORMAÇÃO

Informações sobre registro de Petróleo em Sergipe - 02/10/2019

- No dia 02/10/2019 a equipe de monitoramento da Fundação Pró-Tamar informou o registro de manchas de óleo nas praias do litoral sul de Sergipe, no município de Estância. A equipe do ICMBio se deslocou até o local e constatou a presença das manchas de petróleo e o início dos trabalhos e limpeza de praias, que era coordenado pela Petrobras (TELSAN Engenharia). A equipe de limpeza de praias era composta por 5 pessoas, e o recolhimento dos vestígios de petróleo ocorria a partir do Km 12 da praia de Boa Viagem 2 (Figura 1).
- Este foi o segundo dia de registro de óleo nesta região a sul de Aracaju (primeiro em 01/10/2019). Foi possível visualizar nesse trecho de praia várias manchas de óleo, de dimensões variadas, e consistência bem líquida, distribuídas em toda a extensão da areia (Figuras 2, 3, 4, 6 a 7). Com o deslocamento das manchas sob ação da maré, formava-se um rastro brilhante de óleo que se dispersava até o mar (Figura 4 e 5).
- Aproximadamente do Km 11 ao Km 07 da praia de Boa Viagem 2, o padrão das manchas de óleo era distinto do registrado nos quilômetros 12 e 13. As manchas ocorreram na forma de vestígios esparsos de petróleo líquido em alguns pontos isolados da praia.
- Aproximadamente do Km 07 ao Km 01 da praia de Boa Viagem 1, trecho que finaliza às margens do rio Piauí-Fundo-Real, que marca a divisa de Sergipe com a Bahia, não se observou mais a presença de manchas de petróleo na areia da praia (Figura 8).
- No dia 02/10/2019 foi reportado o primeiro registro de petróleo nas praias de Aracaju. O óleo ocorreu entre os estabelecimentos comerciais “Meu Bar” e “Bar Parati”. Na área havia muitas manchas de petróleo, de maiores dimensões que as registradas nas outras praias do litoral sul, espalhadas por um trecho de aproximadamente 500 metros (Figuras 9, 10, 11 e 12). Uma equipe de 03 funcionários da empresa contratada pela Petrobras fazia a remoção das manchas.
- Houve continuidade da presença de petróleo nas praias de Pirambu (REBIO Santa Isabel) principalmente entre os quilômetros 1 ao 7 (-10.73831 ; -36.85087 / -10.70405 ; -36.80755) e 9 ao 12 (-10.67853 ; -36.77104 / -10.69317 ; -36.79309). As manchas apresentam similaridade às previamente registradas. O petróleo mantém as características quanto dimensão e consistência pastosa/líquida das manchas. Em Pirambu não há sinal de redução das manchas de petróleo desde o último registro. Continuam os trabalhos de

limpeza de praia realizados pela equipe contratada pela Petrobras.



Documento assinado eletronicamente por **Erik Allan Pinheiro Dos Santos, Analista Ambiental**, em 02/10/2019, às 22:04, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Kelly Bonach, Analista Ambiental**, em 03/10/2019, às 09:17, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **5955044** e o código CRC **1BEFA729**.

REGISTRO FOTOGRÁFICO

Litoral sul de Sergipe – 02/10/2019



Figura 1. Equipe de limpeza de praia na região de Estâncio/SE, Km 13, em 02/10/2019.



Figura 2. Manchas de petróleo, em estado líquido, espalhadas em toda a praia do Km 13 de Estâncio/SE no dia 02/10/2019.



Figura 3. Várias manchas de óleo sob a movimentação da maré, em praia de Estância/SE em 02/10/2019.



Figura 4. Várias manchas de óleo sob a movimentação da maré, em praia de Estância/SE em 02/10/2019.



Figura 5. Mancha de óleo grande, sob movimentação da maré, em praia do município de Estância/SE em 02/10/2019.



Figura 6. Vestígios de petróleo na areia da praia do Km 12 da praia do Balneário de Abaís, município de Estância/SE, em 02/10/2019.



Figura 7. Vestígios de petróleo na areia da praia do Km 12 da praia do Balneário de Abaís, município de Estância/SE, em 02/10/2019.



Figura 8. Ausência de manchas de petróleo na praia do município de Estância/SE, na foz do rio que limita Sergipe e Bahia, no dia 02/10/2019.



Figura 09. Manchas de petróleo espalhadas por praia de Aracaju/SE, no dia 02/10/2019.



Figura 10. Manchas de petróleo espalhadas por praia de Aracaju/SE, no dia 02/10/2019.



Figura 11. Manchas de petróleo de dimensões maiores que as registradas nas outras praias, espalhadas por praia de Aracaju/SE, no dia 02/10/2019.



Figura 12. Grande mancha de petróleo presente em praia de Aracaju/SE, no dia 02/10/2019.



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS E DA
BIODIVERSIDADE MARINHA DO LESTE**

Nossa Senhora dos Navegantes - nº: 451, Ed. Petro Tower - Sala 1601, - Bairro Enseada do Suá - Vitória - CEP 29050-335

Telefone: (27) 3222-1417 / 3222-4775

Minuta de Ofício SEI nº /2019-TAMAR-Vitoria- ES/DIBIO/ICMBio

Vitória, 03 de outubro de 2019

Ao Senhor

Sebastião Simões de Oliveira

Capitão de Mar e Guerra

Centro de Hidrografia da Marinha – CHM

Banco Nacional de Dados Oceanográficos - BNDO

Assunto: Solicitação dos dados batimétricos disponíveis da plataforma continental da região nordeste do Brasil .

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 02044.000114/2019-97.

Senhor Diretor,

1. Como é do conhecimento de V.Sa., a plataforma continental da região nordeste do Brasil está sob o impacto de extenso derramamento de óleo, cuja origem ainda está sob investigação. A extensão dos danos ambientais no ambiente marinho está em avaliação pelos Analistas Ambientais do ICMBio no que se referem a espécies ameaçadas da biodiversidade e Unidades de Conservação, além do IBAMA e órgãos ambientais estaduais, cada qual focando seus esforços nos seus respectivos mandatos institucionais.

2. O aprofundamento dos estudos relativos a possível contaminação dos sedimentos do fundo oceânico e a localização de pontos com agregação de contaminantes depende de informações detalhadas das características topográficas e morfológicas da plataforma continental, em maior nível de detalhe possível. Assim, o mapeamento detalhado de terraços e depressões no fundo marinho constituem indicadores para a coleta e análise de sedimentos, bem como formam habitats específicos para grupos bióticos marinhos ameaçados de extinção.

3. Desta forma, vimos por meio deste solicitar acesso aos dados batimétricos disponíveis para a área geográfica, que corresponde a plataforma continental da região nordeste do Brasil:

Canto Superior Direito (LAT/LOG): 1° 03' 02" S / 41° 42' 15" W

Canto Inferior Esquerdo (LAT / LOG): 18° 20' 21" S / 39° 39' 35,8" W

Datum WGS84

4. Outrossim, afirmamos que os dados batimétricos solicitados são essenciais para nossas ações emergenciais de proteção e conservação da biodiversidade marinha brasileira, serão utilizados exclusivamente para análises ambientais de caráter científico e ficarão sob a guarda deste ICMBIO, por meio do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Tartarugas Marinhas e da Biodiversidade Marinha do Leste – TAMAR, com Sede em Vitória/ES.

Atenciosamente,

NOME EM MAIÚSCULAS E NEGRITO

(cargo do signatário com iniciais em maiúsculas)



Documento assinado eletronicamente por **Gabriella Tiradentes Pizetta, Analista Ambiental**, em 03/10/2019, às 16:04, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **5961226** e o código CRC **13385053**.



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS E DA
BIODIVERSIDADE MARINHA DO LESTE**

Nossa Senhora dos Navegantes - nº: 451, Ed. Petro Tower - Sala 1601, - Bairro Enseada do Suá - Vitória - CEP 29050-335

Telefone: (27) 3222-1417 / 3222-4775

Número do Processo: 02044.000114/2019-97

Despacho Interlocutório

Destinatário: Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade

Assunto: Solicitação dos dados batimétricos disponíveis da plataforma continental da região nordeste do Brasil .

Senhor diretor,

Solicitamos que seja encaminhado ofício ao Centro de Hidrografia da Marinha – CHM requerendo acesso aos dados batimétricos disponíveis da plataforma continental da região nordeste do Brasil , fundamentais para nossas avaliações do alcance dos danos do petróleo nas praias de desova de tartarugas marinhas na região afetada..

Encaminho para apreciação a minuta de Ofício TAMAR-Vitória-ES (5961226), com a qual manifesto concordância.

Atenciosamente,

Vitória, 03 de outubro de 2019

GILBERTO SALES

Coordenador Substituto

Centro TAMAR-ICMBio



Documento assinado eletronicamente por **Gilberto Sales, Coordenador(a) Substituto**, em 03/10/2019, às 16:00, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site
<https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **5961506** e o
código CRC **4904B206**.



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
DIRETORIA DE PESQUISA, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE**

EQSW 103/104, Bloco “D”, Complexo Administrativo - Setor Sudoeste - Bairro Setor Sudoeste - Brasília/DF - CEP 70670350

Telefone: (61) 2028-9055/9394

Ofício SEI nº 344/2019-DIBIO/ICMBio

Brasília, 03 de outubro de 2019

Ao Senhor

SEBASTIÃO SIMÕES DE OLIVEIRA

Capitão de Mar e Guerra

Centro de Hidrografia da Marinha – CHM

Banco Nacional de Dados Oceanográficos - BNDO

R. Barão de Jaceguá, s/n - Ponta da Armação

Niterói/RJ - 24048-900

Assunto: Solicitação dos dados batimétricos disponíveis da plataforma continental da região nordeste do Brasil .

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 02044.000114/2019-97.

Senhor Diretor,

1. A plataforma continental da região nordeste do Brasil está sob o impacto de extenso derramamento de óleo, cuja origem ainda está sob investigação. A extensão dos danos ambientais no ambiente marinho está em avaliação pelos Analistas Ambientais do ICMBio no que se refere a espécies ameaçadas da biodiversidade e Unidades de Conservação, além do IBAMA e órgãos ambientais estaduais, cada qual focando seus esforços nos seus respectivos mandatos institucionais.
2. O aprofundamento dos estudos relativos à possível contaminação dos sedimentos do fundo oceânico e a localização de pontos com agregação de contaminantes depende de informações detalhadas das características topográficas e morfológicas da plataforma continental, em maior nível de detalhe possível. Assim, o mapeamento detalhado de terraços e depressões no fundo marinho constituem indicadores para a coleta e análise de sedimentos, bem como formam habitats

específicos para grupos bióticos marinhos ameaçados de extinção.

3. Desta forma, solicitamos acesso aos dados batimétricos disponíveis para a área geográfica a seguir indicada, que corresponde à plataforma continental da região nordeste do Brasil:

- Canto Superior Direito (LAT/LOG): 1° 03' 02" S / 41° 42' 15" W
- Canto Inferior Esquerdo (LAT / LOG): 18° 20' 21" S / 39° 39' 35,8" W
- Datum WGS84

4. Outrossim, afirmamos que os dados batimétricos solicitados são essenciais para nossas ações emergenciais de proteção e conservação da biodiversidade marinha brasileira e serão utilizados exclusivamente para análises ambientais de caráter científico, ficando sob a guarda deste ICMBIO, por meio do Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Tartarugas Marinhas e da Biodiversidade Marinha do Leste – TAMAR/DIBIO/ICMBio, com Sede em Vitória/ES.

Atenciosamente,

MARCOS AURÉLIO VENANCIO

Diretor



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Aurelio Venancio, Diretor(a)**, em 04/10/2019, às 15:12, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **5962838** e o código CRC **9174D29E**.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

DIRETORIA DE PESQUISA, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE

EQSW 103/104, Bloco "D", Complexo Administrativo - Setor Sudoeste - Bairro Setor Sudoeste - Brasília - CEP 70670350

Telefone: (61) 2028-9055/9394

Número do Processo: 02044.000114/2019-97

Despacho Interlocutório

Destinatário: Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Tartarugas Marinhas e da Biodiversidade Marinha do Leste.

Para ciência da expedição do Ofício 344 (5962838) e para demais providências julgadas pertinentes.

Brasília, 04 de outubro de 2019.

MARCOS AURÉLIO VENANCIO

Diretor



Documento assinado eletronicamente por **Marcos Aurelio Venancio, Diretor(a)**, em 04/10/2019, às 15:13, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **5967416** e o código CRC **7803B87D**.



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS E DA
BIODIVERSIDADE MARINHA DO LESTE**

Nossa Senhora dos Navegantes - nº: 451, Ed. Petro Tower - Sala 1601, - Bairro Enseada do Suá - Vitória/ES - CEP 29050-335
Telefone: (27) 3222-1417 / 3222-4775

Ofício SEI nº 81/2019-TAMAR-Vitoria- ES/DIBIO/ICMBio

Vitória, 04 de outubro de 2019

À Rede de Conservação de Tartarugas Marinhas do Nordeste do Brasil – RETAMANE

Rita Mascarenhas

Coordenadora da RETAMANE

Assunto: Derramamento de óleo no nordeste brasileiro.

Referência: Caso responda este Ofício, indicar expressamente o Processo nº 02044.000114/2019-97.

Prezados membros da RETAME,

1. Como é de vosso conhecimento, a Plataforma Continental da Região Nordeste do Brasil está sob o impacto de extenso derramamento de óleo, cuja origem ainda está sob investigação. A extensão dos danos ambientais no ambiente marinho está em avaliação pelos Analistas Ambientais do ICMBio no que se refere a espécies ameaçadas da biodiversidade e Unidades de Conservação, além do IBAMA e órgãos ambientais estaduais, cada qual focando seus esforços nos seus respectivos mandatos institucionais.

2. O Centro TAMAR/ICMBio está acompanhando a situação das manchas de óleo nas praias do nordeste, em especial nas áreas prioritárias de reprodução de tartarugas marinhas. O Analista Ambiental deste Centro em Sergipe, Erik Allan P. dos Santos, juntamente com a Fundação Pró-Tamar, IBAMA e ADEMA, estão envolvidos diretamente no processo de identificação das áreas afetadas e apoiando ações de limpeza de praia. A área de desova mais afetada até o momento, segundo as análises preliminares, é no estado do Sergipe, onde há fêmeas subindo às praias para desovar e milhares de filhotes nascendo a cada semana. Nessa região, em áreas da Praia Santa Isabel e praias adjacentes, há servidores do Centro TAMAR trabalhando diariamente, alguns sendo deslocados de outras bases para atender essa grave situação.

3. Outro estado bastante afetado foi o Rio Grande do Norte, onde o analista ambiental do Centro TAMAR, Cláudio Bellini, vem acompanhando a situação e em contato permanente com Fundação Pró Tamar, IBAMA, IDEMA e demais instituições que atuam com tartarugas marinhas na região.

4. Contudo, tendo em vista o limitado quadro de pessoal deste Centro e a abrangência do derramamento de óleo, que já atingiu praias de todos os estados do nordeste, solicitamos apoio da RETAMANE no levantamento das seguintes informações em suas respectivas áreas de atuação:

- Quais as áreas de monitoramento de cada uma das instituições (praias, municípios e coordenadas geográficas de início e fim de cada área)?
- Como estão as praias em cada uma das áreas de atuação da instituição? Foi afetada pelo óleo ou outra substância semelhante? Em que escala?
- Qual o número de ninhos estimados nas áreas de atuação da instituição e na área mais afetada pelo óleo?
- Qual a capacidade de atendimento à fauna oleada (há equipe veterinária, profissionais treinados, conhecimento de protocolos, estrutura adequada, unidades de despetrolização)?
- A instituição atua como membro de serviços/planos de atendimento de emergências ambientais ou atua voluntariamente no resgate de possíveis animais oleados?
- Caso possível, forneça informações adicionais que considere importante (além de envio de fotos e/ou vídeos).

5. Esperamos obter um panorama geral da situação e de capacidade de resposta, para que, em conjunto com os demais órgãos ambientais, possamos direcionar esforços e as ações emergenciais de proteção das tartarugas marinhas.

6. Importante também que a RETAMANE mantenha contato constante com este Centro, atualizando as informações fornecidas. Solicitamos que os documentos sejam enviados para o e-mail centrotamar@icmbio.gov.br.

7. Agradecemos imensamente vossa colaboração e seguimos à disposição para eventuais esclarecimentos que se façam necessários e ficamos no aguardo das informações.

Atenciosamente,

GILBERTO SALES

Coordenador Substituto
Centro TAMAR-ICMBio



Documento assinado eletronicamente por **Gilberto Sales, Coordenador(a) Substituto**, em 04/10/2019, às 15:34, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **5969614** e o



código CRC **28C14DF9**.

Data de Envio:

04/10/2019 15:54:57

De:

ICMBio/TAMAR <centrotamar@icmbio.gov.br>

Para:

rita.mascarenhas@gmail.com
robsongsantos@gmail.com

Assunto:

Derramamento de óleo no nordeste brasileiro.

Mensagem:

Prezados,

A pedido do coordenador substituto deste Centro Tamar, encaminho Ofício 81 assunto Derramamento de óleo no nordeste brasileiro.

Att,

Patrícia de Fátima F Silva
Secretaria Centro Tamar/ICMBio
27 3222-1417
27 3222-4775

Anexos:

Oficio_5969614.html

Data de Envio:

04/10/2019 15:56:51

De:

ICMBio/TAMAR <centrotamar@icmbio.gov.br>

Para:

Bruno_stefanis@hotmail.com

Assunto:

Derramamento de óleo no nordeste brasileiro.

Mensagem:

Prezados,

A pedido do coordenador substituto deste Centro Tamar, encaminho Ofício 81 assunto Derramamento de óleo no nordeste brasileiro.

Att,

Patrícia de Fátima F Silva
Secretaria Centro Tamar/ICMBio
27 3222-1417
27 3222-4775

Anexos:

Oficio_5969614.html
Oficio_5969614.html



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE

INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE

DIRETORIA DE PESQUISA, AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO DA BIODIVERSIDADE

EQSW 103/104, Bloco “D”, Complexo Administrativo - Setor Sudoeste - Bairro Setor Sudoeste - Brasília - CEP 70670350

Telefone: (61) 2028-9055/9394

Número do Processo: 02044.000114/2019-97

Despacho Interlocutório

Destinatário: Diretoria de Criação e Manejo de Unidades de Conservação.

Assunto: Derrame de óleo nas praias do nordeste.

Para ciência e acompanhamento do presente processo, tendo em vista que algumas UCs foram impactadas com o derrame de óleo nas praias do nordeste.

Brasília, 04 de outubro de 2019.

MARCOS AURÉLIO VENANCIO

Diretor



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS E DA
BIODIVERSIDADE MARINHA DO LESTE**

Nossa Senhora dos Navegantes - nº: 451, Ed. Petro Tower - Sala 1601, - Bairro Enseada do Suá - Vitória - CEP 29050-335

Telefone: (27) 3222-1417/ 3222-4775

Informação Técnica nº 13/2019-TAMAR-Vitoria- ES/DIBIO/ICMBio

Vitória, 04 de outubro de 2019

**ASSUNTO: Presença de petróleo no litoral de
Sergipe e norte da Bahia - atualização 04-10-2019.**

**REFERÊNCIA: Processo 02044.000114/2019-97.
Documentação fotográfica SEI 5971786.**

Apresentação

A presente Informação Técnica trata da ocorrência de petróleo nas praias do estado de Sergipe, registrado a partir de 24/09/2019. A emergência ambiental é monitorada pela a equipe do Centro Tamar/ICMBio e da REBIO de Santa Isabel, dentre outras instituições. O acompanhamento da presença do óleo nas praias de Sergipe e norte da Bahia, registrado a partir de 03/10/2019 é justificado uma vez que afeta uma Unidade de Conservação Federal, assim como áreas prioritárias para a reprodução de tartarugas marinhas, com registro de fêmeas em processo desova nas praias e nascimento estimado de milhares de filhotes nos próximos dias. O óleo atingiu a REBIO de Santa Isabel, que concentra as principais praias de reprodução de *Lepidochelys olivacea* no Brasil. A unidade de conservação se estende por aproximadamente 42 km de costa e é também importante área de descanso e pouso de aves migratórias, animais também sujeitos à contaminação pelo Petróleo.

Contextualização geral

O contaminante encontrado nas praias é descrito como petróleo cru, substância densa e viscosa, de coloração preta e com capacidade de flutuar. A informação disponível na impressa indica que o petróleo não é produzido no Brasil ou comercializado pela Petrobras. Este petróleo foi visto pela primeira vez no Nordeste do Brasil, no início de setembro, no Maranhão e hoje (04/10/2019) já é registrado em todos os nove estados do nordeste brasileiro. Até 29/09/2019, o IBAMA relatou que o petróleo atingiu 124 localidades no Nordeste.

As investigações em curso pelos diferentes Órgãos incluem avaliação dos navios que passaram pelas águas jurisdicionais brasileiras com transporte de óleo, análises dos efeitos de correntes oceânicas na deriva e dispersão das manchas e avaliação de imagens de satélites, com o objetivo de determinar a localização, extensão e origem do petróleo. Até o presente momento, a causa do acidente ambiental ainda não foi detectada. Quanto à presença de fauna oleada, o IBAMA registrou 10 tartarugas marinhas contaminadas até 29/09/2019, nenhuma no estado de Sergipe.

Ocorrências de Petróleo em Sergipe

Em Sergipe, o óleo atingiu as praias na manhã de 24/09/2019. O acompanhamento dos registros é realizado pelo Centro TAMAR/ICMBio, REBIO de Santa Isabel/ICMBio, IBAMA, Fundação Pró-Tamar, ADEMA e Petrobras.

Diariamente, a equipe do ICMBio tem percorrido áreas contaminadas pelo petróleo, em especial ao longo da REBIO de Santa Isabel e dialogado com o pessoal de campo do IBAMA, equipe da ADEMA e técnicos da Fundação Pró-TAMAR. Estas instituições têm mantido uma interlocução no sentido de repassar informações sobre a detecção das manchas de petróleo, com a atualização das áreas que necessitam de maior atenção das equipes de limpeza de praias. A Petrobras, responsável pela maior equipe de limpeza de praias, tem dialogado com o IBAMA e executando a limpeza das áreas afetadas. A seguir, informamos a evolução das manchas de petróleo nos municípios de Sergipe desde o primeiro monitoramento realizado até o dia 04/10/2019, assim como os esforços empreendidos para a remediação do problema.

Pacatuba

Na manhã de 24/09/2019, próximo ao povoado de Ponta dos Mangues, município de Pacatuba, um trecho de praias com presença de petróleo foi identificado pela equipe da Fundação Pró-Tamar. A descontaminação dessa área ocorreu no dia 25/09/2019 e foi realizada pela equipe da Petrobras. Nessa porção do extremo norte de Sergipe, um novo registro da presença de petróleo foi informado no dia 04/10, na forma de pequenas manchas ao longo de 5 km de praias (praia cabeço 2).

Desde o dia 25/09/2019 são observadas pequenas manchas de petróleo nas praias de Pacatuba, ao longo de aproximadamente 3 km. Essas manchas foram objeto de descontaminação somente nesta data, sendo que com as variações diárias de maré, novo material é continuamente depositado na praia em pequenas quantidades.

Pirambu

Entre os dias 26 e 27/09/2019 foi observada a evolução da área contaminada ao longo de Pirambu, que passou de 5.5 para 17 km. Grandes manchas de petróleo se concentraram nos quilômetros 2 a 3 e 10 a 12 dessa praia. Equipes de limpeza realizaram descontaminação parcial da área, com grande parte do material removido pela ação da maré. Do dia 28/09 a 02/10 se observou uma redução na dimensão das manchas de petróleo, no entanto a área

afetada mostrava leve incremento e passou a cerca de 23 km.

No dia 03/10/2019 houve um grande aporte de petróleo ao longo de alguns trechos de praia de Pirambu, especialmente do km 17 ao 21, com maior densidade no km 19. As manchas eram contínuas e cobriam grande extensão da praia. No mar, era possível visualizar grandes porções de petróleo se aproximando da costa. Nos outros trechos, o petróleo caracterizava-se por manchas menores (1 – 5 cm), de consistência pastosa. À tarde, houve novas ocorrências de óleo nos kms 3, 10 ao 12 e 17 ao 21, onde era abundante a chegada de óleo que se misturava com a areia.

No dia 04/10 houve grande concentração de petróleo nos quilômetros 20 ao 24 e com gradual redução até se encerrar no km 18. Nova área com maior contaminação ocorreu do km 10 ao 8 com redução observada no km 6. Equipe de limpeza de praias atuou nos 3 primeiros quilômetros de Pirambu, área também com significativa quantidade de petróleo. Foi observado ao longo da praia 59 rastros de tartarugas que visitaram a praia, entre esses 20 nas áreas contaminadas.

Barra dos Coqueiros

Na manhã de 24/09/2019, foram identificadas, no litoral norte do município, manchas de petróleo, ao longo de aproximadamente 900 metros de praia. Nesta praia, no dia 26/09/2019 a ADEMA localizou tonel com petróleo que chegou a vazar. O material foi coletado e submetido à análise para avaliação da similaridade com o petróleo encontrado nas praias. Neste município equipes da VLI e CELSE participaram também da limpeza de praias.

Na manhã do dia 27/09/2019, houve continuidade da presença de petróleo nas praias de Barra dos Coqueiros, assim como foi registrado o encalhe de uma tartaruga marinha *Chelonia mydas*. A tartaruga estava viva e o exame não indicou presença de petróleo. Entre os dias 28 e 29 observou-se a evolução da área contaminada que passou de 15 para 24 quilômetros neste município. As manchas tinham aproximadamente 10 cm e formavam linhas contínuas na faixa de influência da maré, com fragmentação e dispersão para o mar.

Entre os dias 30/09 e 03/10, persistiu a presença de óleo ao longo dos 24 km de área monitorada na forma de manchas menores, no entanto, no dia 04/10 a presença de óleo foi ampliada, com persistência do óleo ao longo de toda a costa e concentração de grandes manchas distribuídas ao longo de forma descontinuada ao longo de 5 km de praias (km: 1-2, 18-20).

Aracaju

No dia 02/10/2019, foi reportado o primeiro registro de petróleo nas praias de Aracaju. O óleo ocorreu entre os estabelecimentos comerciais “Meu Bar” e “Bar Parati”. As manchas de petróleo afetaram cerca de 500 metros de praia e rapidamente foram recolhidas pela equipe da Petrobras. Entre os dias 03 e 04/09/2019 a contaminação por petróleo em Aracaju se agravou de forma notável. O material atingiu grande extensão de praia e adentrou o estuário do rio Sergipe em grande quantidade. Aparentemente, maior parte do esforço de limpeza no dia 04/10 foi direcionado para as praias da capital.

A área afetada pelo petróleo na foz do rio Sergipe é reconhecida pela agregação de juvenis de tartaruga-verde, *Chelonia mydas*, que se alimentam de algas no local.

Litoral sul de Sergipe: Itaporanga D'ajuda e Estância

O primeiro registro de óleo nessa área foi realizado pela equipe da Fundação Pró-Tamar na manhã de 01/10/2019 ao longo da praia de Boa Viagem, kms 6 e 7, município de Estância.

No dia 02/10/2019, a equipe de monitoramento da Fundação Pró-Tamar informou novamente o registro de manchas de óleo nas praias do município. No local, a equipe do ICMBio constatou a presença do petróleo, principalmente nos quilômetros 12 e 13. O material tinha dimensões variadas e consistência bem líquida, distribuídas em toda a extensão da areia. Sob efeito da maré, o óleo se dispersava e formava um rastro brilhante até o mar, efeito também registrado em outras áreas contaminadas em Sergipe. Entre o km 11 e km 7 da praia de Boa Viagem 2 as manchas eram vestigiais, sem o registro do óleo às margens do rio Piauí-Fundo-Real.

Nos dias 03 e 04/10/2019 foi reportado pela Fundação Pró-TAMAR um grande aumento na presença de óleo nas praias do litoral sul. O petróleo atingiu todos os 36 km de praias de Itaporanga e Estância. Quase toda a praia de Boa Viagem 2 foi comprometida pelo petróleo até o km 10, com manchas de grandes dimensões no km 8 da mesma praia. Na noite do dia 03, rastros de duas tartarugas marinhas sobrepostos ao petróleo foram identificados nessa área, evidência de contaminação dos animais.

Litoral norte da Bahia

No dia 03/10/2019 a equipe da Fundação Pró-Tamar realizou o primeiro registro do petróleo no litoral da Bahia, na forma de manchas espalhadas ao longo das praias de Coqueiro e Mangue Seco, principais praias de desova do município de Jandaíra.

No dia 4/10/2019 a área afetada na Bahia passou à 60 km, com o deslocamento do óleo para o sul, afetando todo o litoral do município de Conde. Havia maior concentração do petróleo nos povoados de Sítio do Conde e Siribinha.

Registrhou-se entre os dias 03 e 04/10/2019 a interação de uma tartaruga marinha (*Lepidochelys olivacea*) com o petróleo durante a desova e o encalhe de uma *Caretta caretta* e uma *L. olivacea* mortas, com sinais de interação com petróleo (IBAMA, PMP PRMEA e Fundação Pró-Tamar).

Avaliação da evolução do cenário da emergência ambiental

Limpeza de praia

Até o dia 26/09/2019, as equipes de limpeza de praia eram compostas por 22 pessoas, 7 técnicos e 15 comunitários contratados pela Petrobras. Equipes complementares atuavam também na Barra dos Coqueiros, coordenadas pelas empresas CELSE e VLI.

A partir do dia 28/09/2019, a equipe de limpeza de praia TELSAN, contratada pela Petrobras foi ampliada para 60 pessoas, dado o aumento da quantidade de petróleo nas praias. Os trabalhos de descontaminação de praias priorizavam as áreas urbanas, utilizadas pelos banhistas. Destaca-se que não se observou a sinalização ou interdição e praias quanto à pesca e uso recreativo, com visível interação das pessoas com o petróleo.

O serviço de limpeza das praias era realizado com pás e o material coletado era ensacado (“Big Bags”) e transportado por veículos para áreas de concentração, ou ainda mantido na porção superior da praia para recolhimento posterior. Na praia de Tigre, no litoral norte de Sergipe, alguns desses Big Bags permanecem depositados desde 25/09/2019 até a presente data.

Com a chegada do petróleo nas praias do litoral sul de Sergipe no dia 02/10/2019, parte das equipes de descontaminação foram deslocadas para essa área. Com a ampliação das áreas contaminadas, a partir do dia 03/10/2019, as equipes de limpeza passaram a atuar principalmente em Aracaju e não atuaram no litoral de Pirambu, também contaminado. Ainda no dia 03/10, devido ao grande aporte de óleo que chegou em Pirambu, principalmente nos km 17 ao 21, uma equipe de limpeza de praia da CELSE foi até o local

no intuito de estudar a melhor forma de retirar o material.

A densidade de petróleo nas praias, registradas a partir de 02 de outubro levanta questões sobre a capacidade de atendimento e descontaminação das áreas. O tamanho das equipes, método de coleta, áreas prioritárias para atuação, armazenamento e destinação não parecem apropriados à dimensão da emergência.

Há necessidade de um controle operacional centralizado, que otimize os esforços e determine estratégias de ação, com avaliação de temas como o uso de coleta mecanizada, dada a quantidade de petróleo e extensão das áreas afetadas, assim como a identificação de métodos mais adequados.

Ao longo das praias foi observado em vários pontos o desfazimento das manchas de óleo quando em contato com a água do mar. As manchas formavam longos filetes de óleo que escorriam pela praia e criavam um filme sobre a areia e poças de maré, o que dificulta o recolhimento por pás. Ante tal situação, o IBAMA solicitou ao pessoal da Petrobras, o emprego de mantas absorventes, para o recolhimento desse petróleo mais líquido, no entanto não foi registrado o uso da técnica recomendada.

No período de chegada da mancha de petróleo em Sergipe a maré foi de sizígia, o que ocasionou o espalhamento do material em faixa superior à berma da praia e com a ausência do recolhimento, parte desse petróleo passou a sofrer intemperismo e solidificar.

Monitoramento reprodutivo e estimativas de eclosão de ninhos na área afetada.

No litoral norte de Sergipe, foram considerados os dados disponíveis até o dia 03/10/2019, estima-se que, ao longo de 50 km de praias de reprodução de tartarugas marinhas entre Pirambu e Barra dos Coqueiros, há um total de 168 ninhos com eclosão próxima (mais que 50 dias de incubação). No extremo norte de Sergipe (Ponta dos Mangues), ao longo dos 30 km de praias, é prevista a eclosão de 78 ninhos. No litoral sul de Sergipe, ao longo de 36 km, há 149 ninhos com data próxima de eclosão. Ao logo dos 60 km de praias de reprodução de tartarugas no litoral norte da Bahia, estima-se o nascimento de 30 ninhos nos próximos dias.

Desses, a execução de manejo para proteção é viável em 125 ninhos marcados. As alternativas de manejo incluem transferência de novos ninhos, acompanhamento da eclosão e retenção dos neonatos para liberação em áreas livres do óleo. No entanto, dada a ausência de informações sobre a persistência da mancha de petróleo no mar e seu deslocamento, as medidas de manejo consideradas têm elevado grau de incerteza quanto ao sucesso. Nesse sentido, as equipes discutem alternativas e realizam a análise das taxas de eclosão dos ninhos, sem, no entanto, interferir com o seu processo natural.

A presença de grande quantidade de petróleo em trechos específicos das praias é um obstáculo para o deslocamento dos neonatos até o mar, com o risco de ficarem retidos no petróleo ou mesmo se contaminarem, comprometendo sua capacidade de deslocamento ou outras funções vitais. Nesse sentido, é importante a continuidade das ações de remoção de óleo das praias, em especial nos quilômetros com densidade muito elevada de ninhos e petróleo.

Também relevante é a disponibilização de informações sobre a localização da mancha no mar, assim como a adoção de medidas como a dispersão mecânica ou uso de barreiras de isolamento, de modo a reduzir a quantidade de petróleo que chega às praias.

Aspecto a ser considerado são as flutuações do número de tartarugas que buscam as praias para reproduzir e o efeito das variações na fase lunar e das marés nesse comportamento. É observado que no litoral de Sergipe, períodos de quadratura e com ventos fortes favorecem um maior número desovas. Durante os primeiros dias da emergência ambiental (23 a 30/09) o número de registros reprodutivos no estado foi de 129 (16 por dia), com um incremento

entre os dias 01 a 03/10, para 92 registros (30 fêmeas por dia). O número de animais nas praias é similar ao observado em outubro de 2018, quando a média de fêmeas por noite ao longo das praias, nos dias favoráveis para desova, foi de 8 por dia, alcançando um máximo de 36 em uma única noite.

Assim, ao longo dos próximos 3 dias, partir do dia 03/10/2019, é esperado um grande incremento no número de desovas de tartarugas marinhas nas praias de Sergipe e caso haja continuidade das manchas de petróleo, as chances de interação e do registro de animais oleados tende a crescer. No sentido de reduzir os efeitos negativos dessa interação, é recomendável a disponibilização de equipes de reabilitação de fauna e de equipamentos e meios para tal fim. Embora o litoral de Sergipe conte com programa de monitoramento, executado pela Petrobras (condicionante do processo de licenciamento ambiental – Bacia SEAL), teme-se que a capacidade de resposta não seja suficiente, ante ao possível aumento no número de animais oleados.

Recomendações

No que se refere às ações de combate ao petróleo no mar, a disponibilização de informações atualizadas sobre a localização e dimensão das manchas é de grande importância para a definição de estratégias, a exemplo da retenção de neonatos ou liberação em áreas livres da presença do petróleo. Outro conjunto de medidas envolveria a dispersão mecânica das manchas de petróleo no mar e o uso de barreiras para reduzir a contaminação de praias e estuários.

Estima-se para os próximos dias a eclosão de 425 (395 em Sergipe) ninhos com aproximadamente o nascimento de 34000 filhotes (média de 80 filhotes por ninho). Há possibilidade de parte desses entrarem em contato com as manchas de petróleo nas praias ou mesmo no mar.

Para as fêmeas adultas, estima-se um aumento do número de animais nas praias de desova nos próximos dias. Esse aumento pode favorecer o aparecimento de animais contaminados nas praias, a ponto de exceder a capacidade de atendimento instalada.

É recomendável o estabelecimento ou ampliação de uma estrutura de atendimento à fauna oleada, dada a possibilidade de interação de grande número de tartarugas marinhas com petróleo. É também importante a ampliação das ações de limpeza de praias de modo a reduzir a chance de interação dos animais com o petróleo. O uso de mantas absorventes e da coleta mecanizada do petróleo deve ser considerado, especialmente em praias com menor número de ninhos e elevada presença de óleo.

Os riscos à saúde humana devem ser avaliados, com ações de comunicação, sinalização da emergência ambiental e quando necessário a interdição das praias e atividade pesqueira nas áreas contaminadas.

Esta é a informação que submeto à consideração superior.



Documento assinado eletronicamente por **Erik Allan Pinheiro Dos Santos, Analista Ambiental**, em 04/10/2019, às 20:41, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Kelly Ferreira Cottens, Analista Ambiental**, em 04/10/2019, às 20:44, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



Documento assinado eletronicamente por **Kelly Bonach, Analista Ambiental**, em 04/10/2019, às 21:25, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **5971782** e o código CRC **50B3A767**.

Documentação Fotográfica: Petróleo em Sergipe e Norte da Bahia

03 e 04 de outubro de 2019



Figura 1. Tartaruga-cabeçuda encontrada morta e com presença de petróleo. Registro feito pelo IBAMA e informado pela Fundação Pró-Tamar - Sítio do Conde/BA (04/10/2019).



Figura 2. Rastro de Fêmea de Tartaruga Marinha com interação com óleo. Estância/SE – praia Abaís 2 (04/10/2019).



Figura 3. Rastro de fêmea de tartaruga marinha sobreposto ao petróleo (monitoramento noturno 03/10/2019). Praia das Dunas – Estância/SE Área de Boa Viagem 2 - km 09.



Figura 4. Rastro de tartaruga marinha fêmea sobreposto ao petróleo na praia de Pirambu (04/10/2019).



Figura 5. Petróleo registrado na praia de Pirambu/SE em 03/10/2019. Equipes de limpeza avaliam estratégias para recolhimento mecanizado.



Figura 6. Petróleo registrado na praia de Pirambu/SE em 03/10/2019. Ampla distribuição e grande densidade das manchas ao longo da praia.



Figura 7. Petróleo na praia de Abaí, Estância/SE. Área de Abaís 01 - km 13 (em 04/10/2019).



Figura 8. Foz do rio Sergipe, Aracaju. Registro de petróleo na área estuarina. Trecho reconhecido como área de alimentação de juvenis de *Chelonia mydas* (04/10/2019).



Figura 9. Foz do rio Sergipe, Aracaju. Registro de petróleo na área estuarina (04/10/2019).



Figura 10. Praia da Caeira, Itaporanga D'ajuda/SE (Área da Caeira 1 - km 32) em 04/10/2019.



Figura 11. Praia de Pirambu (Área de Pirambu - km 02) em 04/10/2019.



Figura 12. Praia de Pirambu (Área de Pirambu - km 03 - monitoramento diurno (04/10/2019)



Figura 13. Município de Jandaíra/B (Área de Coqueiro e Mangue Seco).



Figura 14. Município de Jandaíra/B (Área de Coqueiro e Mangue Seco).



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS E DA
BIODIVERSIDADE MARINHA DO LESTE

Nossa Senhora dos Navegantes - nº: 451, Ed. Petro Tower - Sala 1601, - Bairro Enseada do Suá - Vitória - CEP 29050-335

Telefone: (27) 3222-1417 / 3222-4775

Número do Processo: 02044.000114/2019-97

Despacho Interlocutório

Destinatário: Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade

Assunto: Atualização informações derramamento petróleo nordeste

Senhor diretor,

Encaminhamos a Informação Técnica nº 13/2019-TAMAR-Vitoria- ES/DIBIO/ICMBio (5971782) e respectivo Anexo Fotográfico (5971786) com atualização das informações da presença de petróleo no litoral de Sergipe e norte da Bahia.

Informamos que nas áreas prioritárias de reprodução no Rio Grande do Norte foi constatada apenas algumas pequenas manchas de óleo entre as praias das Minas e Chapadão, no município de Tibau do Sul.

A área de desova mais afetada até o momento no nordeste brasileiro, segundo as análises preliminares, é no estado de Sergipe, onde há fêmeas subindo às praias para desovar e milhares de filhotes nascendo a cada semana. começaram a chegar hoje informações de tartarugas marinhas encalhadas e oleadas nas praias de Sergipe e Norte da Bahia.

Com essas consequências já registradas, que afetam espécies ameaçadas de extinção, Unidades de Conservação e ambientes costeiros e marinhos, de maneira geral, em grande escala, gostaríamos de sugerir que seja consultada a PFE quanto aos possíveis desdobramentos administrativos e jurídicos envolvidos nesse evento.

Atenciosamente,

Vitória, 04 de outubro de 2019

GILBERTO SALES
Coordenador Substituto
Centro TAMAR-ICMBio



Documento assinado eletronicamente por **Gilberto Sales, Coordenador(a)**
Substituto, em 04/10/2019, às 21:27, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site
<https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **5971790** e o
código CRC **707C95F3**.



**MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS E DA
BIODIVERSIDADE MARINHA DO LESTE**

Nossa Senhora dos Navegantes - nº: 451, Ed. Petro Tower - Sala 1601, - Bairro Enseada do Suá - Vitória - CEP 29050-335

Telefone: (27) 3222-1417/ 3222-4775

Solicitação

Ao senhor

Homero de Giorge Cerqueira

Presidente do ICMBio

Ao senhor

Marcos Aurélio Venancio

Diretor DIBIO

Assunto: Solicitação de recursos humanos e equipamentos para atendimento ao derramamento de óleo no nordeste brasileiro.

Prezados Senhores,

1. O Centro TAMAR/ICMBio está acompanhando a situação das manchas de óleo nas praias do nordeste, em especial nas áreas prioritárias de reprodução de tartarugas marinhas. O Analista Ambiental deste Centro em Sergipe, Erik Allan P. dos Santos, juntamente com a equipe da REBIO de Santa Isabel, Fundação Pró-Tamar, IBAMA e ADEMA, estão envolvidos diretamente no processo de identificação das áreas afetadas e apoiando ações de limpeza de praia.

2. A área de desova mais afetada até o momento, segundo as análises preliminares, é no estado de Sergipe, onde há fêmeas subindo às praias para desovar e milhares de filhotes nascendo a cada semana. Nessa região, em áreas da REBIO de Santa Isabel e praias adjacentes, há servidores do Centro TAMAR trabalhando diariamente, alguns sendo deslocados de outras bases para atender essa grave situação.

3. O óleo atingiu a REBIO de Santa Isabel, que concentra as principais praias de reprodução de *Lepidochelys olivacea* no Brasil. A unidade de conservação se estende por aproximadamente 42 km de costa.

4. No dia 03/10/19 foi feito o primeiro registro do petróleo no litoral norte da Bahia, na forma de manchas espalhadas ao longo das praias de Coqueiro e Mangue Seco, principais praias de desova do município de Jandaíra. No dia 4/10/2019 a área afetada na Bahia passou a 60 km, com o deslocamento do óleo para o sul, afetando todo o litoral do município de Conde. E já há informações de tartarugas marinhas encalhadas e oleadas nas praias de Sergipe e Norte da Bahia.

5. Maiores informações podem ser obtidas na Informação Técnica nº 13/2019-TAMAR-Vitoria-ES/DIBIO/ICMBio (Sei:5971782).

6. Informamos que nas áreas prioritárias de reprodução no estado do Rio Grande do Norte foi constatada recentemente apenas algumas pequenas manchas de óleo entre as praias das Minas e Chapadão, no município de Tibau do Sul.

7. Assim, o esforço tem se concentrado nas praias de Sergipe, em especial na REBIO de Santa Isabel. Desta forma, a pedido do coordenador do Centro Tamar e da Chefia da REBIO de Santa Isabel, solicitamos os seguintes recursos humanos e materiais para acompanhamento e mitigação da situação nas praias do referido estado:

7.1. Atendimento emergencial

- Contratação emergencial de instituição de atendimento a acidente, que executaria a limpeza das praias e a destinação adequada do resíduo. A extensão da área para atuação da empresa seria de 45 km por pelo menos 20 dias, podendo ser prorrogado. Calculamos que seria necessário cerca de 60 pessoas para realização das atividades. Mas, a empresa poderia avaliar melhor se o quantitativo sugerido é suficiente.
- Caso não seja viável a contratação de tal empresa, será necessária a disponibilização de 50 a 60 brigadistas com Equipamentos de Proteção Individual – EPIs, para atendimento contínuo pelo menos 20 dias, podendo ser prorrogado. Além disso, será necessária a compra de equipamentos para realização da limpeza das praias, como pás e sacos apropriados para acondicionamento dos resíduos (*Big Bags*), além de viabilização da destinação adequada dos resíduos.
- Contratação de empresa/instituição para atendimento à fauna oleada 24h/dia, com equipe técnica capacitada, licenciada e estrutura adequada.

7.2. Monitoramento

- 01 ou 02 veículos oficial e motorista;
- Combustível para o carro (previsão de R\$1000,00/mês);
- 01 Drone (disponibilizado pelo ICMBio com operador; ou aluguel do equipamento com operador – contratação de diária sob demanda).
- 01 aparelho GPS;
- Aluguel de aeronave com capacidade de voo em mar aberto (10 a 30 km da costa) – 1 sobrevoos por semana;
- Aluguel de embarcação (bote inflável com capacidade para rio e mar aberto) com piloto e tripulação por 01 mês, podendo ser prorrogado;

7.3. Manejo dos filhotes

- 05 caixas d'água, piscinas ou tanques com capacidade de 1500L, para armazenamento/manutenção de neonatos de tartarugas marinhas retirados dos ninhos ao nascer para posterior soltura, quando houver condições para tal.

7.4. Reforço de equipe

- Faz-se necessário reforço da equipe de servidores, por pelo menos 1 mês, para auxiliar nas atividades de campo e elaboração de relatórios. O Centro Tamar tem deslocado servidores de outras bases, mas que permanecem poucos dias, devido outras demandas em suas bases de origem. Assim, é recomendável uma equipe fixa, para atendimento da situação. Recomendamos a disponibilização de um (01) técnico ou analista administrativo e dois (02) técnicos ou analistas ambientais para acompanhar o atendimento emergencial.

8. Ressaltamos que é importante também a disponibilização de barreiras de contenção de óleo para serem utilizadas quando forem avistadas manchas de óleo se aproximando da praia, ao menos nas regiões com alta densidade de ninhos. Entretanto, seria recomendável que equipes treinadas fizessem o uso das mesmas. Assim, o assunto deve ser tratado com IBAMA e Marinha para verificação da melhor maneira possível de disponibilização deste recurso.

9. Entendemos que alguns destes recursos podem partir da equipe do próprio ICMBio, que adquiriu drones e treinou equipe para operá-los, por exemplo. A utilização do drone seria essencial para verificação das manchas de óleo no mar e praias adjacentes, direcionando as equipes de trabalho de limpeza, e de possível manejo dos filhotes, além de localizar animais encalhados, direcionando as equipes de resgate.

10. Segundo é de nosso conhecimento, a COFIS possui três drones (1 phantom 4, 1 ebee asa fixa e 1 matrice), devendo ser avaliado qual se adequa melhor para a atividade e disponibilidade do mesmo para atendimento imediato. Alternativamente, pode ser feita contratação diária do drone com piloto que atenderia sob demanda.

11. E de forma a complementar o trabalho do drone, será necessária a utilização de embarcação, que auxiliará na identificação das manchas de óleo; visualização e resgate de animais oleados no mar; soltura dos filhotes no mar que estão sendo manejados ao nascer; etc. Recomendamos o aluguel de embarcação com capacidade de navegação no rio e mar aberto, tendo em vista necessidade de vistorias na região do afluente do Rio São Francisco.

12. Importante também que possamos obter informações a partir de sobrevoos. A previsão inicial seria de realização de 01 sobrevoo por semana para acompanhamento das manchas de óleo no mar, o que irá direcionar os trabalhos da equipe de emergência na praia e de soltura dos filhotes de tartarugas marinhas. Para tanto, a aeronave deve ter capacidade de sobrevoar o mar aberto até a quebra da plataforma (10 a 30 km da costa).

13. O IBAMA vem realizando alguns sobrevoos em área de praia, que também pode ter informações importantes para uso pelo ICMBio. Contudo, não temos acesso às informações que estão sendo adquiridas. Desta forma, solicitamos que a DIBIO auxilie no diálogo com o IBAMA para aquisição das informações dos sobrevoos, ou mesmo, que o ICMBio participe de alguns destes sobrevoos.

14. Por fim, informamos que já há sinalização favorável de chegada de um grupo de

brigadistas composta por 05 pessoas nos próximos dias, a partir de articulação do CEPENE e REBIO de Saltinho, que irão auxiliar nas atividades que estão sendo realizadas pelo Centro TAMAR e REBIO de Santa Isabel em Sergipe.

15. Destacamos que esta Solicitação foi elaborada pelo Centro TAMAR em comum acordo com a REBIO de Santa Isabel, CEPENE e UAAF-Salvador. Permanecemos à disposição para eventuais esclarecimentos que se façam necessários.

Atenciosamente,

GABRIELLA TIRADENTES PIZETTA

Analista Ambiental

Centro TAMAR/ICMBio



Documento assinado eletronicamente por **Gabriella Tiradentes Pizetta, Analista Ambiental**, em 05/10/2019, às 21:25, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **5971904** e o código CRC **3235AD7A**.



EDIÇÃO EXTRA

ISSN 1677-7042

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL • IMPRENSA NACIONAL



Ano CLVII Nº 193-B

Brasília - DF, sábado, 5 de outubro de 2019

SEÇÃO 1

Sumário

Presidência da República	1
.....Esta edição completa do DOU é composta de 1 página	

Presidência da República

DESPACHO DO PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Considerando o disposto no art. 84, *caput*, inciso II, da Constituição, determino ao Ministério da Justiça e Segurança Pública, por intermédio da Polícia Federal, ao Ministério da Defesa, por intermédio do Comando da Marinha, sem prejuízo de ações coordenadas com o Comando do Exército e com o Comando da Aeronáutica, e ao Ministério do Meio Ambiente, por intermédio do Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - Ibama e do Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade, cada órgão no âmbito de suas respectivas competências, investiguem as causas e apurem as responsabilidades sobre as manchas de óleo que atingiram o litoral do nordeste brasileiro nos últimos dias. Determino, ainda, que sejam apresentados à Presidência da República, no prazo de quarenta e oito horas, contado da data de publicação deste Despacho, os dados coletados e as providências adotadas até o momento. Em 5 de outubro de 2019.

A Imprensa Nacional está nas redes sociais

A informação oficial onde você estiver

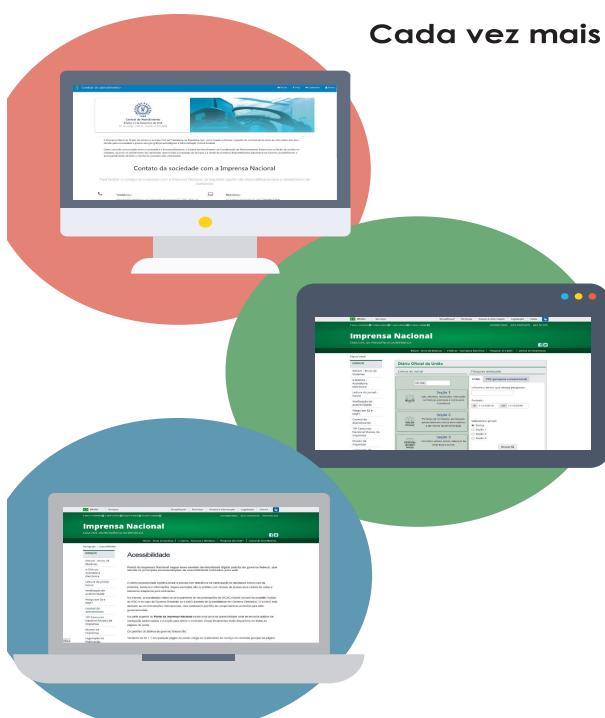


SIGA-NOS

- [DiarioOficialdaUniao](#)
- [@Imprns_Nacional](#)
- [impressanacional](#)

Diário Oficial da União Digital

Cada vez mais acessível e conectado ao cidadão



O portal da Imprensa Nacional oferece:

Acesso livre e gratuito às edições do DOU publicadas desde 1990

Edições certificadas desde agosto de 2009, com validade e autenticidade garantidas pela certificação digital

Busca por palavra ou expressão, incluindo **Pesquisa Fonética**, que proporciona a localização de termos grafados de formas diversas

Filtros por data, órgão e tipo de ato na busca por matéria

Aquisição das edições completas em PDF, pelo serviço de assinaturas **e-Diários**, a partir da publicação, ou, gratuitamente, das 12h às 23h59



PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA • SECRETARIA-GERAL • IMPRENSA NACIONAL

JAIR MESSIAS BOLSONARO
Presidente da República

JORGE ANTONIO DE OLIVEIRA FRANCISCO
Ministro de Estado Chefe da Secretaria-Geral

PEDRO ANTONIO BERTONE ATAÍDE
Diretor-Geral da Imprensa Nacional

DIÁRIO OFICIAL DA UNIÃO

Em circulação desde 1º de outubro de 1862

ALEXANDRE MIRANDA MACHADO
Coordenador-Geral de Publicação e Divulgação

HELDER KLEIST OLIVEIRA
Coordenador de Editoração e Divulgação Eletrônica dos Jornais Oficiais



SEÇÃO 1 • Publicação de atos normativos

SEÇÃO 2 • Publicação de atos relativos a pessoal da Administração Pública Federal

SEÇÃO 3 • Publicação de contratos, editais, avisos e ineditórais

www.in.gov.br
SIG, Quadra 6, Lote 800, CEP 70610-460, Brasília - DF
CNPJ: 04196645/0001-00
ouvidoria@in.gov.br
Fone: (61) 3441-9450



Este documento pode ser verificado no endereço eletrônico
<http://www.in.gov.br/autenticidade.html>, pelo código 06012019100500001

1

Documento assinado digitalmente conforme MP nº 2.200-2 de 24/08/2001,
que institui a Infraestrutura de Chaves Públicas Brasileira - ICP-Brasil.





MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS E DA
BIODIVERSIDADE MARINHA DO LESTE

Nossa Senhora dos Navegantes - nº: 451, Ed. Petro Tower - Sala 1601, - Bairro Enseada do Suá - Vitória - CEP 29050-335

Telefone: (27) 3222-1417 / 3222-4775

Número do Processo: 02044.000114/2019-97

Despacho Interlocutório

Destinatário: Diretoria de Pesquisa, Avaliação e Monitoramento da Biodiversidade

Assunto: Atualização das informações sobre derramamento de petróleo no nordeste brasileiro.

Senhor diretor,

Em atendimento à solicitação de informações atualizadas sobre o derramamento de petróleo no nordeste brasileiro e ações que o ICMBio vem adotando, a fim de atender ao Despacho da Presidência da República, datado de 05/10/2019 (SEI 5971922), informamos que o Centro TAMAR/ICMBio vem acompanhando a situação das manchas de óleo nas praias do nordeste, em especial nas áreas prioritárias de reprodução de tartarugas marinhas e rotineiramente vem inserindo informações no processo SEI 02044.000114/2019-97.

Informações atualizadas sobre a presença de petróleo no litoral de Sergipe e norte da Bahia constam na Informação Técnica nº 13/2019-TAMAR-Vitoria- ES/DIBIO/ICMBio (5971782) e respectivo Anexo Fotográfico (5971786).

A Solicitação SEI 5971904 apresenta os recursos emergenciais necessários para continuidade das ações do Centro TAMAR, CEPENE e REBIO de Santa Isabel no estado de SE, que até o momento é a área de desova mais afetada no nordeste brasileiro.

No referido estado há fêmeas subindo às praias para desovar e milhares de filhotes nascendo a cada semana. Estima-se para os próximos dias a eclosão de cerca de 400 ninhos em SE, com o nascimento de aproximadamente 34.000 filhotes.

Na REBIO de Santa Isabel as primeiras manchas de óleo foram observadas em 24/09 e, em 05/10 toda a extensão de praias no interior da unidade de conservação foi atingida. Nos últimos dois dias foram verificados sinais de cerca de 80 animais adultos utilizando as praias para desovar, intensificando a possibilidade de contaminação destes animais.

Assim, importante estabelecer estratégias de proteção das áreas de desovas, evitando que novas manchas de óleo cheguem às praias. Nas áreas já atingidas é importante realizar a limpeza, em especial as localizadas na REBIO de Santa Isabel. Emergencialmente, a Fundação

Pró-Tamar já iniciou a retenção dos filhotes que nascerem, para posterior soltura, em condições mais adequadas. A estratégia de proteção dos filhotes foi feita com anuêncio do Centro TAMAR e desta DIBIO.

Informamos que nas áreas prioritárias de reprodução no Rio Grande do Norte foram constatadas apenas algumas pequenas manchas de óleo entre as praias das Minas e Chapadão, no município de Tibau do Sul.

Destacamos ainda que estamos em contato constante com a Rede de Conservação de Tartarugas Marinhas do Nordeste do Brasil - RETAMANE - e informações atualizadas sobre a situação serão continuamente inseridas no presente processo.

Este Centro vem trabalhando juntamente com a REBIO de Santa Isabel, CEPENE e UAAF Salvador para fazer frente à emergência que se instalou na região.

Atenciosamente.

Vitória, 06 de outubro de 2019

GABRIELLA TIRADENTES PIZETTA

Analista Ambiental

Centro TAMAR/ICMBio



Documento assinado eletronicamente por **Gabriella Tiradentes Pizetta, Analista Ambiental**, em 06/10/2019, às 10:16, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **5971922** e o código CRC **C0CA45E5**.



MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE
INSTITUTO CHICO MENDES DE CONSERVAÇÃO DA BIODIVERSIDADE
CENTRO NACIONAL DE PESQUISA E CONSERVAÇÃO DE TARTARUGAS MARINHAS E DA
BIODIVERSIDADE MARINHA DO LESTE

Nossa Senhora dos Navegantes - nº: 451, Ed. Petro Tower - Sala 1601, - Bairro Enseada do Suá - Vitória - CEP 29050-335

Telefone: (27) 3222-1417 / 3222-4775

Número do Processo: 02044.000114/2019-97

Despacho Interlocutório

Destinatário: CGCON/ICMBio, COESP ICMBIO, Coordenação Regional 6 - CR-6, Coordenação Regional 5 - CR-5, Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Mamíferos Aquáticos/CMA, Centro Nacional de Pesquisa e Conservação da Biodiversidade Marinha do Nordeste/CEPENE, Centro Nacional de Pesquisa e Conservação de Aves Silvestres/CEMAVE, Chefe da UAAF 4 - Salvador, REBIO de Santa Isabel.

Assunto: Atualização das informações sobre derramamento de petróleo no nordeste brasileiro.

Prezados,

A pedido do coordenador do Centro TAMAR/ICMBio, encaminho o presente processo para atualização das informações sobre o derramamento de petróleo no nordeste brasileiro e ciência das ações que estão sendo adotadas por este Centro, em conjunto com a REBIO de Santa Isabel, CEPENE e UAAF Salvador.

Atenciosamente,

Vitória, 06 de outubro de 2019

GABRIELLA TIRADENTES PIZETTA
Analista Ambiental
Centro TAMAR/ICMBio



Documento assinado eletronicamente por **Gabriella Tiradentes Pizetta, Analista Ambiental**, em 06/10/2019, às 10:47, conforme art. 1º, III, "b", da Lei 11.419/2006.



A autenticidade do documento pode ser conferida no site <https://sei.icmbio.gov.br/autenticidade> informando o código verificador **5971960** e o



código CRC **09DBA4A6**.

